



FLORIPA PARA TODOS



OBJETIVOS DO PROGRAMA

GERAL:

É CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS, POR MEIO DA PROMOÇÃO DO ACESSO À HABITAÇÃO ADEQUADA E DA MELHORIA DO HABITAT URBANO.

ESPECÍFICOS:

- **AMPLIAR O ACESSO A MORADIA ADEQUADA, PARA A POPULAÇÃO QUE MORA EM SITUAÇÃO DE ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL, SOB PARÂMETROS DE SUSTENTABILIDADE E DE INCLUSÃO;**
- **MELHORAR OS NÍVEIS DE SERVIÇO EM EIXOS ESTRUTURANTES PARA A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL DA CIDADE;**
- **CONTRIBUIR PARA A REQUALIFICAÇÃO E PRESERVAÇÃO URBANÍSTICA INTEGRAL DO CENTRO HISTÓRICO; E**
- **FORTALECER A GESTÃO TERRITORIAL E A SEGURANÇA URBANA DA CIDADE, BEM COMO A GESTÃO DE RISCOS SOCIOAMBIENTAIS DO MUNICÍPIO.**

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO BID

COMPONENTES:

1

SOLUÇÕES HABITACIONAIS E URBANÍSTICAS

2

MELHORIA DA INFRAESTRUTURA URBANA E MOBILIDADE

3

REQUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CENTRO HISTÓRICO

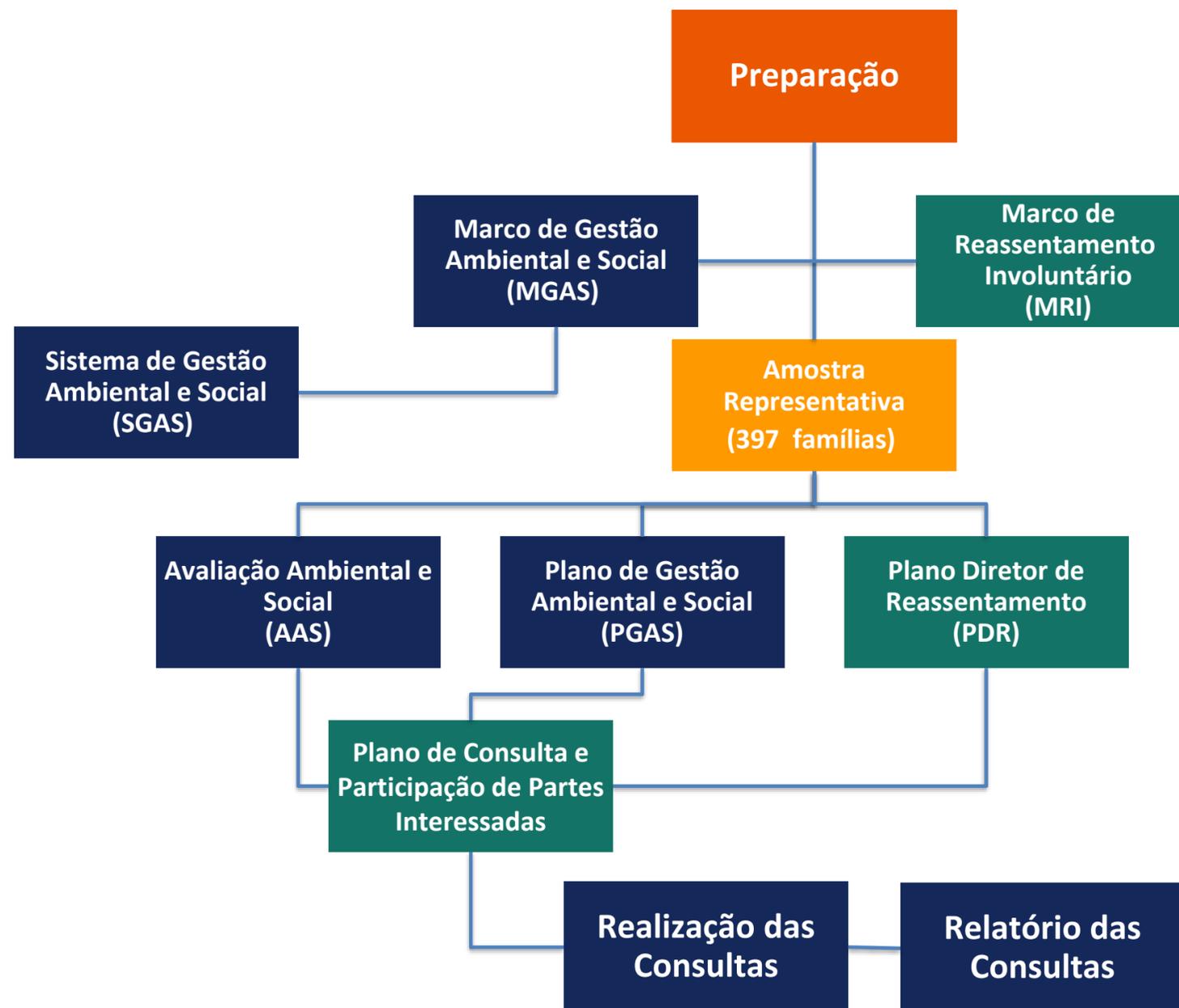
4

GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

Estudos Socioambientais da Preparação do Programa – Amostra Representativa

- **Avaliação Ambiental e Social** – Apresenta o Programa, Diagnóstico, Impactos e Riscos
- **Plano de Gestão Ambiental e Social** – Apresenta os programas ambientais e sociais para a amostra;
- **Marco de Gestão Ambiental e Social** – Apresenta as diretrizes para o restante do Programa, além da amostra representativa.

Estudos Socioambientais da Preparação do Programa – Amostra Representativa



Estudos Socioambientais da Preparação do Programa

Os estudos são balizados por:

- Legislação ambiental nacional, estadual e municipal;
- Legislação trabalhista;
- Marco de Política Ambiental e Social (MPAS) do BID.

Diagnóstico Socioambiental

- Lançamento de esgoto *in natura* diretamente em cursos d'água e meio ambiente em geral;
- Predominância de aglomerações e habitações precárias;
- Grande quantidade de resíduos e disposição inadequada;
- Potenciais riscos de proliferação de doenças e vetores;
- Deficiência na mobilidade urbana e trânsito.

Diagnóstico Socioambiental

Habitação

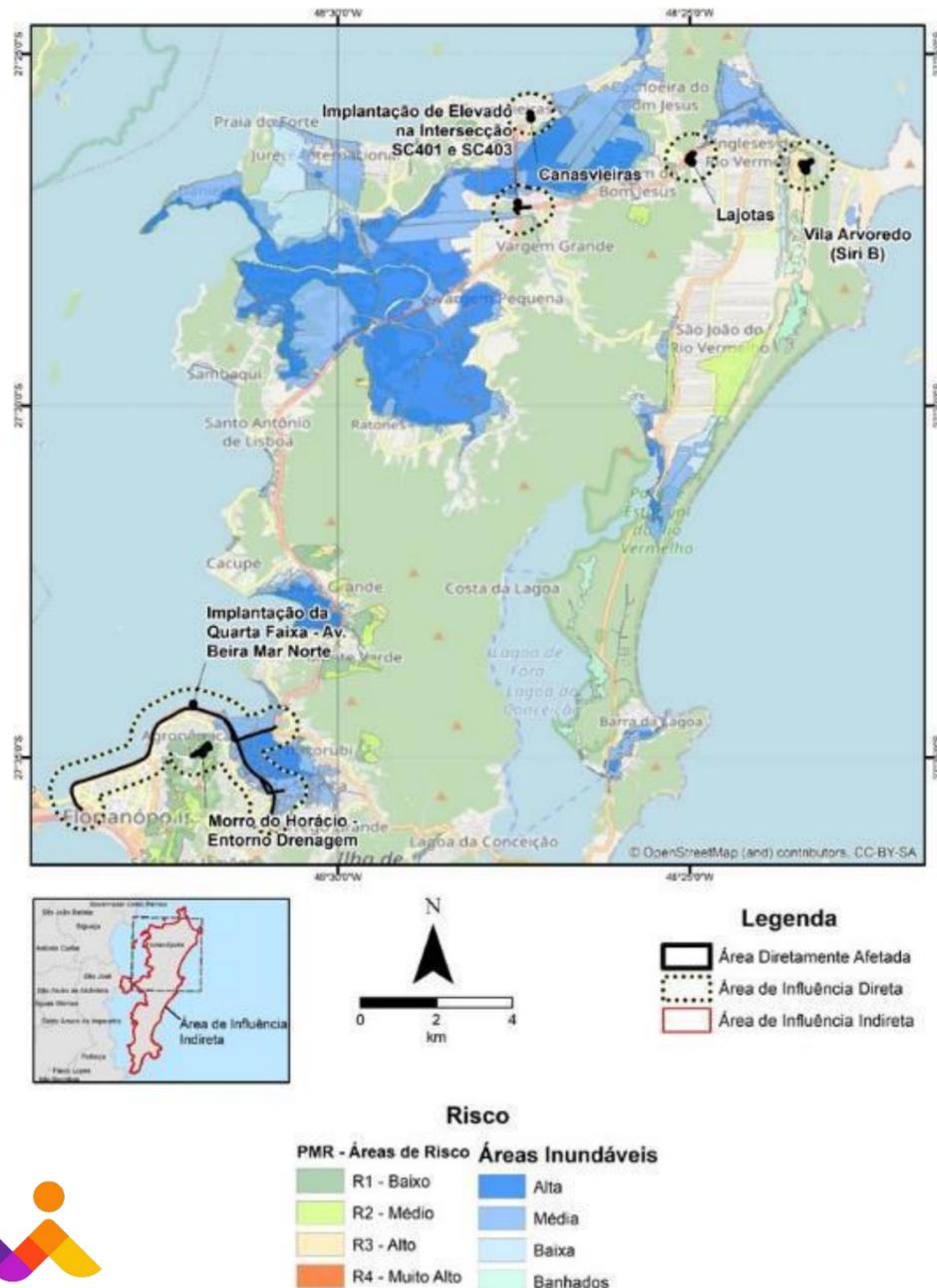
Componente 1:

- Áreas atualmente ocupadas apresentam riscos sociais e/ou ambientais e estão em áreas de preservação;
- Locais impróprios para edificação de casas (por exemplo, situação da Vila do Arvoredo);
- Necessidade de transferir as famílias para locais mais adequados, urbanizados ou urbanizáveis, trazendo estrutura e segurança para moradores;
- Locais identificados para receber as famílias apresentam características favoráveis para a urbanização adequada.

Riscos e Impactos Socioambientais Habitação

Riscos Componente 1

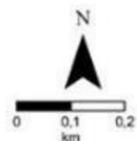
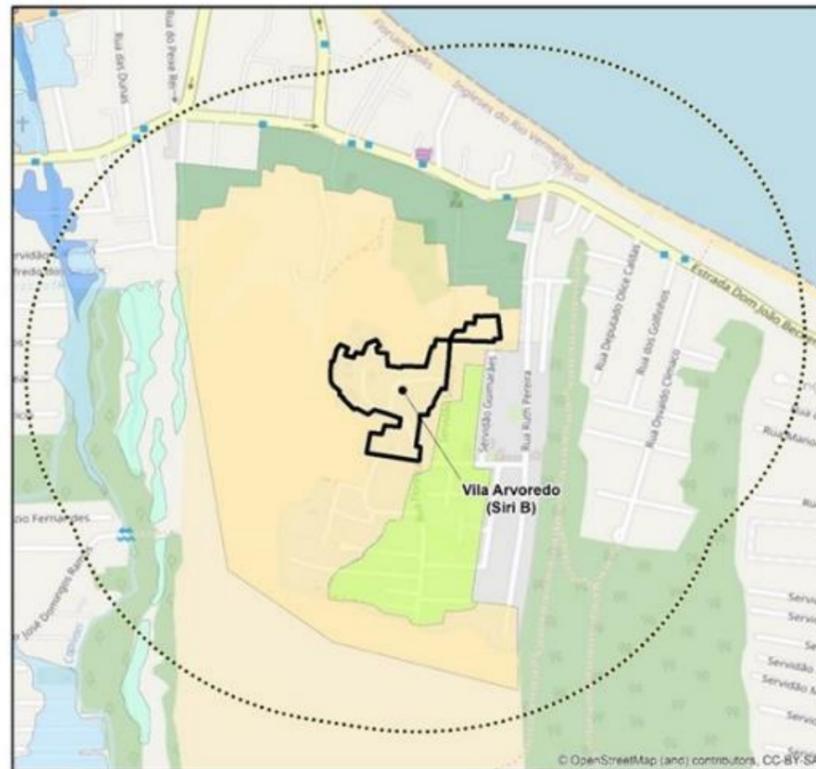
- Vila Arvoredo – Risco Alto R3;
- Morro do Horácio – Risco Alto R3 (entorno da drenagem);



Riscos e Impactos Socioambientais Habitação

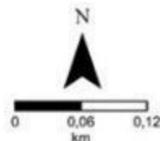
Riscos Componente 1

- **Vila do Arvoredo:** Ações de risco estão atreladas aos cuidados na fase de desocupação;
- Atenção na fase de PRAD.



Riscos e Impactos Socioambientais Habitação

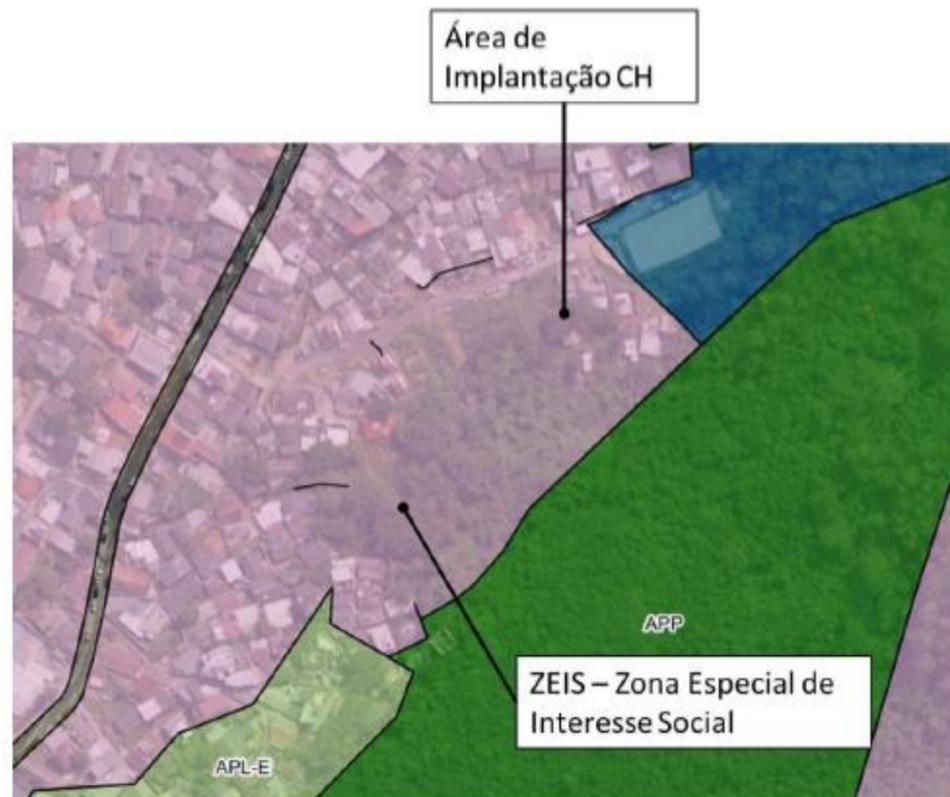
Riscos Componente 1



- **Morro do Horácio:** Ações de risco estão atreladas aos cuidados na fase de desocupação;
- Atenção na fase de PRAD – recomposição da faixa de área de preservação permanente - APP

Riscos e Impactos Socioambientais

Habitação



Fonte: Geoportal, Prefeitura de Florianópolis, 2023 (consulta); Projeto, 2023.

Unidades de Conservação e Habitats

- **Morro do Horácio:** Parque Natural Municipal do Morro do Cruz próximo. Unidade de conservação Categoria II, conforme o IUCN;
- UC não é atingida diretamente pelas obras.

Riscos e Impactos Socioambientais

Habitação



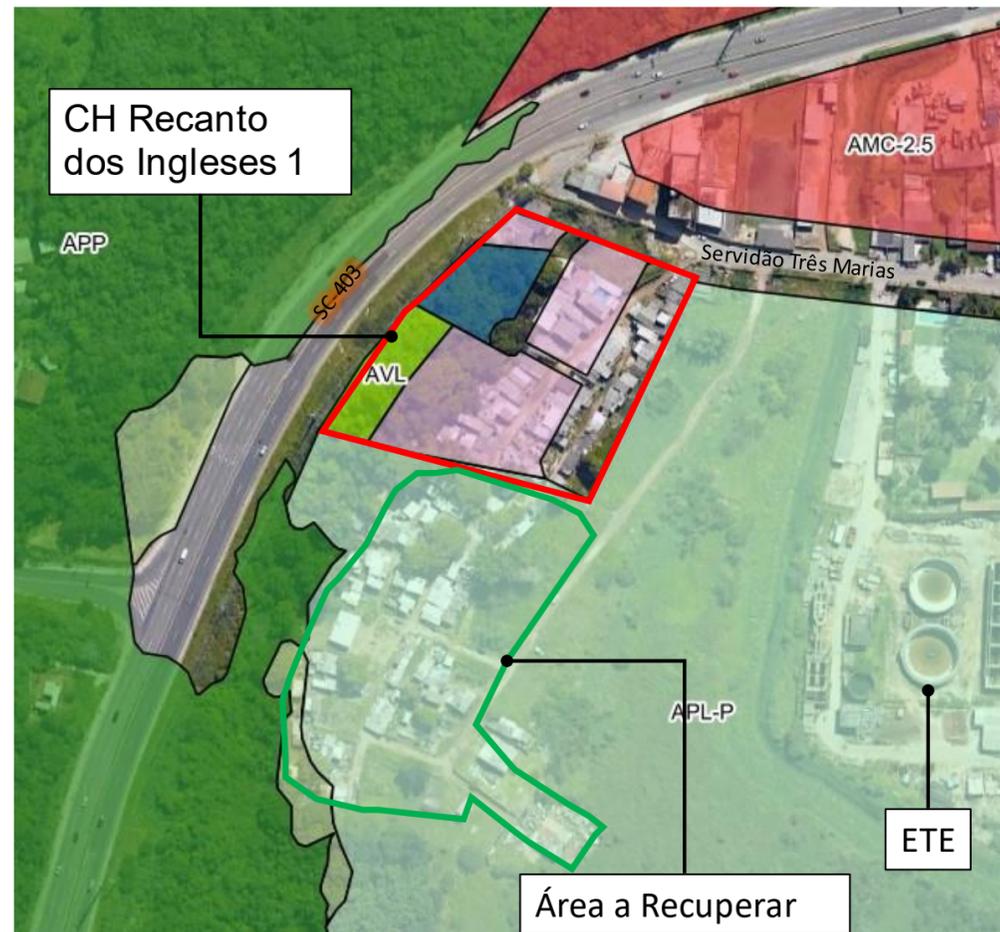
Unidades de Conservação e Habitats

Vila Esperança (Lajotas)

- Próxima da unidade de conservação Refúgio de Vida Silvestre Municipal – REVIS Meiembipe

Riscos e Impactos Socioambientais

Habitação



- | | |
|--|--|
| ■ ACI - Área Comunitária Institucional | ■ ARC - Área Residencial Cultural |
| ■ AMC - Área Mista Central | ■ ARM - Área Residencial Mista |
| ■ AMS - Área Mista Serviços | ■ ARP - Área Residencial Predominante |
| ■ APL-E - Área de Preservação de Uso Limitado (Encosta) | ■ ARR - Área Residencial Rural |
| ■ APL-P - Área de Preservação de Uso Limitado (Planície) | ■ ATL - Área Turística de Lazer |
| ■ APL - Área de Preservação de Uso Limitado | ■ ATR - Área Turística Residencial |
| ■ APP - Área de Preservação Permanente | ■ AUE - Área de Urbanização Especial |
| ■ APT - Área de Parque | ■ AVL - Área Verde de Lazer |
| | ■ ZEIS - Zona Especial de Interesse Social |

Unidades de Conservação e Habitats

Vila Esperança (Lajotas)

- Utilização parcial da área atualmente ocupada pela comunidade para a construção do Conjunto Habitacional Recanto dos Ingleses, estando este restrito às áreas definidas como ZEIS no Plano Diretor de Florianópolis.

Síntese dos Riscos e Impactos

- Impactos Identificados: 33
 - Positivos: 6
 - Adversos: 27
- Apesar do menor número, os impactos positivos são de grande importância e mais relevantes, sendo permanentes;
- Os impactos negativos são, em geral, impactos transitórios de obras ou que exigem ações Sociais (TTS) – a ser tratado no MRI;
- Cada impacto destacado não incide necessariamente em todos os projetos da amostra e tem níveis diferentes de afetação.

Síntese dos Riscos e Impactos

- Impactos Adversos mais Relevantes da Matriz de Impactos (magnitude Média e Probabilidade Média):
 - Aumento de carreamento de material para os rios, processos erosivos e alteração na paisagem;
 - Risco de casos de violência ou assédio;
 - Redução de vegetação nativa e perda de indivíduos arbóreos por corte de isoladas ou fragmentos na área de projeto (contraponto: medidas compensatórias e plantios de espécies nativas da Mata Atlântica);
 - Risco de nova ocupação de áreas vulneráveis e periferização em geral associado à má utilização de compensações monetárias, à não adaptação ou à impossibilidade de permanência na solução habitacional entregue pelo Programa.

Programas de Mitigação – PGAS/MGAS

1. Educação ambiental e sanitária
2. Gestão de resíduos
3. Plano de Tráfego
4. Avaliação de passivos ambientais
5. Mitigação de impactos sociais e econômicos temporários
6. Preservação do patrimônio cultural
7. Eficiência energética de projetos e instalações
8. Controle ambiental e social das obras
9. Gestão laboral
10. Comunicação Social e Gestão de Queixas

Programas de Mitigação – PGAS/MGAS

11. Prevenção e atenção à violência de gênero
12. Aquisição de terras, indenização e relocação de benfeitorias
13. Plano de reassentamento (PDR)
14. Plano de Atendimento Habitacional (PAH)
15. Controle de Vetores e Doenças
16. Gestão e restauração de habitats naturais
17. Monitoramento e Avaliação
18. Plano de Gestão de Riscos de Desastres e Mudanças Climáticas

Diretrizes para o Programa de Recuperação de Áreas

Elaboração de um Plano de Ação e Gestão da Biodiversidade, contendo:

- Avaliação de alternativas;
- Avaliação de serviços ecossistêmicos;
- Elaboração de um estudo florístico e faunístico da área e seu entorno (promoção da conexão entre habitats);
- Verificação e análise da presença de sítios prioritários à conservação, segundo organismos internacionais;
- Avaliação de conectividade entre habitats e corredores ecológicos (análises de paisagem);
- Avaliação da vulnerabilidade de habitats;

Diretrizes para o Programa de Recuperação de Áreas

- Identificação de áreas de importância reprodutiva de animais;
- Verificação da presença de espécies ameaçadas de extinção e na lista vermelha na área de projeto e seu entorno;
- Medidas adequadas de mitigação, compensação e promoção da melhoria e do ganho líquido ambiental;
- Medidas de prevenção a espécies exóticas invasoras;
- Medidas para o monitoramento das ações realizadas.

Elaboração e implementação do Projeto de Recuperação de Área Degradada (PRAD) e/ou Projeto de Recomposição Vegetal (PRV).

Planos de Gestão de Riscos de Desastres

- Principais Riscos Identificados nos projetos da Amostra:
 - *Inundação;*
 - *Deslizamento/escorregamento de massa;*
 - *Chuvvas e Ventos fortes.*
- Análise e Priorização de Riscos e Desastres (ARD).
- Preparar ações e planos de gestão e atendimento:
 - *Plano de Gestão de Riscos de Desastres (PGRD);*
 - *Plano de Ação de Emergência (PAE).*
- Os Planos devem conter ações Preventivas e corretivas, de Monitoramento e Contingência.



1

**SOLUÇÕES
HABITACIONAIS E
URBANÍSTICAS**

COMPONENTE

1

SOLUÇÕES HABITACIONAIS E URBANÍSTICAS

- **REASSENTAMENTO:**
 - **FAMÍLIAS EM ÁREAS DE RISCO;**
 - **FAMÍLIAS DECORRENTES DE AÇÕES JUDICIAIS COM DECISÃO FINAL DE REMOÇÃO;**
 - **FAMÍLIAS EM AUXÍLIO HABITACIONAL.**

- **DEMANDA ABERTA:**
 - **ATENDER DEFICIT HABITACIONAL – CADASTRO HABITACIONAL PREFEITURA.**

HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO

O PMHIS definiu critérios que resultou na hierarquização e priorização das intervenções nas 64 áreas de interesse social do município e o respectivo grau de prioridade: alta, média e baixa.

Tabela 14: Hierarquização e priorização das intervenções

AIS	Nº TOTAL DE HABITAÇÕES	IH	PRIORIDADE			AÇÃO 09 - Remoção de ocupações em áreas de risco e/ou com impedimentos legais								AÇÃO 06				AÇÃO 07				
			Alta	Média	Baixa	Reassentamentos / remanejamentos áreas sujeitas à realocação				Reassentamentos devido a Melhoria Urbanística				Regularização Urbanística				Regularização Jurídica				
						Última	Curto	Médio	Longo	Última	Curto	Médio	Longo	Última	Curto	Médio	Longo	Última	Curto	Médio	Longo	
Rua do Siri	158	0,59	X			158	X															
Morro do Mosquito	51	0,46	X			51		X														
Costeira IV	154	0,45	X			90	X			23	X			64	X			154	X			
Rio das Pacas	6	-	X			6		X														
Rio Papaguara	35	0,44	X			35		X														
Ponta do Leal	65	0,42	X			65		X														
PC 3	38	0,4	X			18	X			6	X			20	X			38	X			
Morro do Quilombo	161	0,38	X			18	X			24	X			143	X			161	X			
MacLaren	116	0,37	X			7	X			17	X			109	X			116	X			
Sol Nascente	560	0,35	X			46	X			84	X			514	X			560	X			
Carvoeira (Boa Vista)	83	0,33	X																			
Morro do Baixo	107	0,33	X			18	X			16	X			89	X			107	X			
Amanha Céu	121	0,31	X							18	X			121	X			121	X			
Cartódromo	84	0,29	X							13		X		84		X		84		X		
Costeira I	56	0,29	X							8	X			56	X			56	X			
Nova Jerusalém	225	0,29	X			16	X			34	X			209	X			225	X			
Costeira V	69	0,24	X			6		X		68		X		63		X		69		X		
Costeira III	53	0,23	X			2	X			8	X			51	X			53	X			
Rio Tavares	111	0,23	X			111		X						139		X		111		X		
Morro do Céu	66	0,2		X														66		X		
Morro do Janga	229	0,2	X			4		X		34		X		226		X		229		X		
Pantanal	102	0,2		X						15		X		102		X		102		X		
N. Senhora do Rosário	126	0,19	X							19		X		126		X		126		X		
Santa Terezinha I	222	0,19	X			19			X	33			X	203				222			X	
Vila Santa Rosa	45	0,19	X											45		X		45		X		
Costeira II	92	0,18	X							14		X		92				92			X	
Morro da Caixa I	533	0,17	X			33		X		80		X		500				533			X	
Rio Tavares II	139	0,17	X							21		X		139				139			X	
Areias do Campeche	144	0,16	X							22		X		144				144			X	
Jardim Ilha Continente	182	0,16	X															182		X		
Tapera II	242	0,16	X							36		X		242				242			X	
Tapera I	1.423	0,15	X							213		X		1.423				1.423			X	
Rua Adão dos Reis	32	0,14	X							5		X		32				32			X	
Morro do Flamengo	121	0,13	X							18		X		121				121			X	
Morro da Caixa II	213	0,12	X							32		X		213				213			X	
Santa Terezinha II	143	0,12	X							21		X		143				143			X	
Canasvieiras (Invasão)	10	0,1	X															10		X		
Vila União	175	0,1	X											40	X			175		X		
Vila Aparecida I	241	0,09		X						36		X		241			X	241			X	
Vila Aparecida II	310	0,08			X					47		X		310			X	310			X	
OCI	45	0,07			X					7		X		45			X	45			X	
Monte Cristo	193	0,04	X							29		X		194			X	193			X	
Nova Esperança	58	0,04	X														X	58		X		
Vila Cachoeira	207	0,03			X					7	X							207		X		
TOTAL	13.231					705				1.006				6.242				7.148				
CURTO PRAZO								378				246					1.418				2.223	
MÉDIO PRAZO									274				148				784					832
LONGO PRAZO									62				814				4.042					4.093

Fonte: VERTI (2011)

Nota: Foram considerados os seguintes períodos: (I) Curto prazo – 2010 e 2015 / (II) médio prazo – 2015 e 2020 / (III) longo prazo 2020 e 2050. Foram consideradas para ação de regularização jurídica apenas aquelas cujo processo NÃO ESTÁ EM ANDAMENTO.

VILA DO ARVOREDO



FOTOGRAFIAS DO LOCAL
Acervo técnico



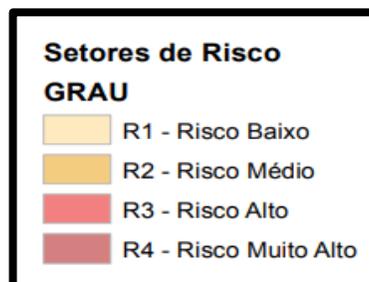
LOCALIZAÇÃO
Fonte GEO FLORIPA

VILA DO ARVOREDO

ÁREAS DE RISCO

AS FAMÍLIAS QUE RESIDEM ESTÃO SUJEITAS AO SOTERRAMENTO PELO AVANÇO DAS DUNAS MÓVEIS. TAMBÉM SOFREM COM A AREIA EM SUSPENSÃO EM DIAS DE VENTO QUE OCASIONA PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS NAS CRIANÇAS E ADULTOS.

- R3 – RISCO ALTO
RISCO POR MOVIMENTAÇÃO DAS DUNAS.



VILA ESPERANÇA

ÁREAS DE RISCO

- FAMÍLIAS QUE RESIDEM EM ÁREA DE ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL;
- SEM INFRAESTRUTURA URBANA E SANEAMENTO;
- INTERVENÇÃO DO MPSC.



LOCALIZAÇÃO
Fonte GEO FLORIPA

MORRO DO HORÁCIO



LOCALIZAÇÃO
Fonte GEO FLORIPA

FOTOGRAFIAS DO LOCAL
Acervo técnico

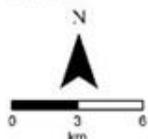
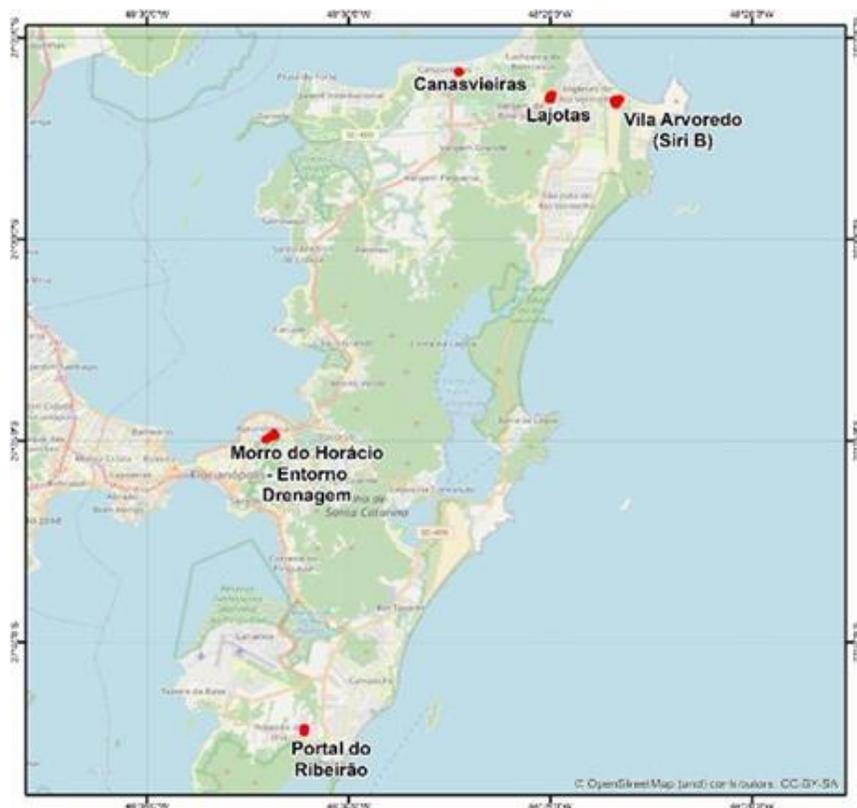
MORRO DO HORÁCIO

ÁREAS DE RISCO

- R3 – RISCO ALTO
ESCORREGAMENTO E ALAGAMENTO EM DECORRÊNCIA DO CÓRREGO.



ÁREAS DA AMOSTRA X REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO



Legenda

 Soluções de Habitação - Amostra

CONCLUÍDO CADASTRAMENTO SOCIECONÔMICO DAS 3 COMUNIDADES DA AMOSTRA REPRESENTATIVA

PROJETOS	TOTAL SELADOS TOTAL CADASTRADOS	PROJETO DE ATENDIMENTO (REASSENTAMENTO)
VILA ARVOREDO / SETOR B (SIRI B)	142 EDIFICAÇÕES 131 SELAGENS 154 FAMÍLIAS CADASTRADAS	CONJ. HABITACIONAL RECANTO DOS INGLESES (LAJOTAS)
VILA ESPERANÇA (LAJOTAS)	148 EDIFICAÇÕES 147 SELAGENS 166 FAMÍLIAS CADASTRADAS	NORTE DA ILHA
HORÁCIO	85 EDIFICAÇÕES 73 SELAGENS 77 FAMÍLIAS CADASTRADAS	CONJUNTO HAB. COMPLEXO DO MORRO DO HORÁCIO
TOTAL	375 EDIFICAÇÕES (93%) 351 SELAGENS 397 FAMÍLIAS CADASTRADAS	

VILA DO ARVOREDO



Fonte Urbannus

CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE:

SETOR A

- 264 EDIFICAÇÕES;
- 262 SELAGENS DE UNIDADES HABITACIONAIS;
- 232 FAMÍLIAS CADASTRADAS (28 COABITAÇÕES);
- 28 AUSÊNCIAS;
- 2 RECUSAS;
- 674 TOTAL DE MORADORES.

SETOR B

- 142 EDIFICAÇÕES;
- 131 SELAGENS DE UNIDADE HABITACIONAIS;
- 154 FAMÍLIAS CADASTRADAS (23 COABITAÇÕES);
- 7 AUSÊNCIAS;
- 4 RECUSAS;
- 432 TOTAL DE MORADORES.

TOTAL COMUNIDADE:

- 406 EDIFICAÇÕES;
- 393 SELAGENS DE UNIDADES HABITACIONAIS;
- 386 FAMÍLIAS CADASTRADAS (28 COABITAÇÕES);
- 35 AUSÊNCIAS;
- 6 RECUSAS;
- 1106 TOTAL DE MORADORES.

VILA ESPERANÇA



CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE:

- 148 EDIFICAÇÕES;
- 147 SELAGENS DE UNIDADES HABITACIONAIS;
- 166 FAMÍLIAS CADASTRADAS (19 COABITAÇÕES);
- 1 AUSÊNCIA;
- 448 TOTAL DE MORADORES.

Fonte Urbannus

MORRO DO HORÁCIO



CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE:

- 85 EDIFICAÇÕES;
- 73 SELAGENS DE UNIDADES HABITACIONAIS;
- 77 FAMÍLIAS CADASTRADAS (3 COABITAÇÕES);
- 222 TOTAL DE MORADORES.

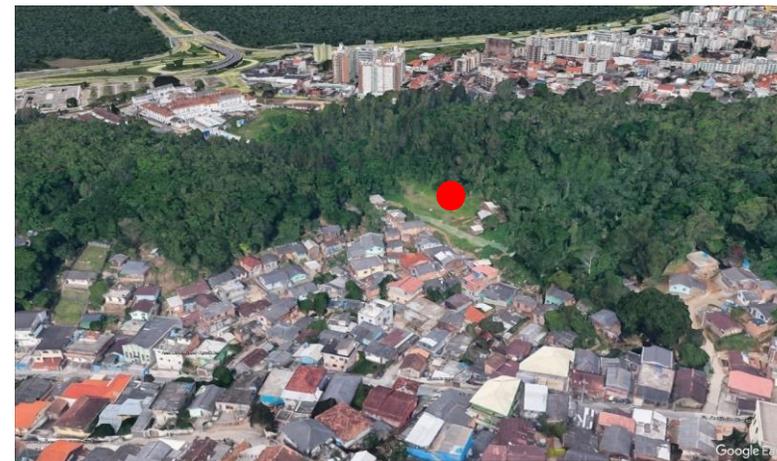
Fonte Urbannus

DIRETRIZES DE PROJETO HABITACIONAL

- LOCALIZAÇÃO QUALIFICADA
- TIPOLOGIA MULTIFAMILIAR
- EQUIPAMENTOS LAZER NO ENTORNO
- EQUIPAMENTOS SOCIAIS NO ENTORNO
- IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA
- USO MISTO (COMÉRCIO)

MORRO DO HORÁCIO

MAPA DE LOCALIZAÇÃO – FLORIANÓPOLIS CENTRO INSULAR



Fonte GEO FLORIPA

MORRO DO HORÁCIO

DADOS GERAIS

INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO	
Área total	20.905,00m ²
Localização	Serv. Assis Antunes de Matos, Agronômica
Escritura em nome da PMF	Sim - Matrícula 88.611
Inscrição Imobiliária	45.79.038.0133
Zoneamento	ZEIS-3 (Zona Especial de Interesse Social)
Resumo projeto habitacional	Loteamento com abertura de vias composto por 2 condomínios multifamiliares (habitação + comércio) e equipamento público: praça. Bolsão público de estacionamento
Gabarito	5 ou 6 pavimentos
Número de unidades	174
Demanda	Áreas de risco córrego/ ocupações no imóvel
Etapa do projeto arquitetônico	Anteprojeto concluído
Condicionantes ambientais	Parecer Floram (anexo)
Área de risco	Não
Infraestrutura	Necessário abertura de novas vias (infraestrutura correspondente) e reestruturação do sistema viário existente
Situação do imóvel	Campinho de futebol / Algumas ocupações irregulares

ZONEAMENTO - ZEIS



Fonte GEO FLORIPA



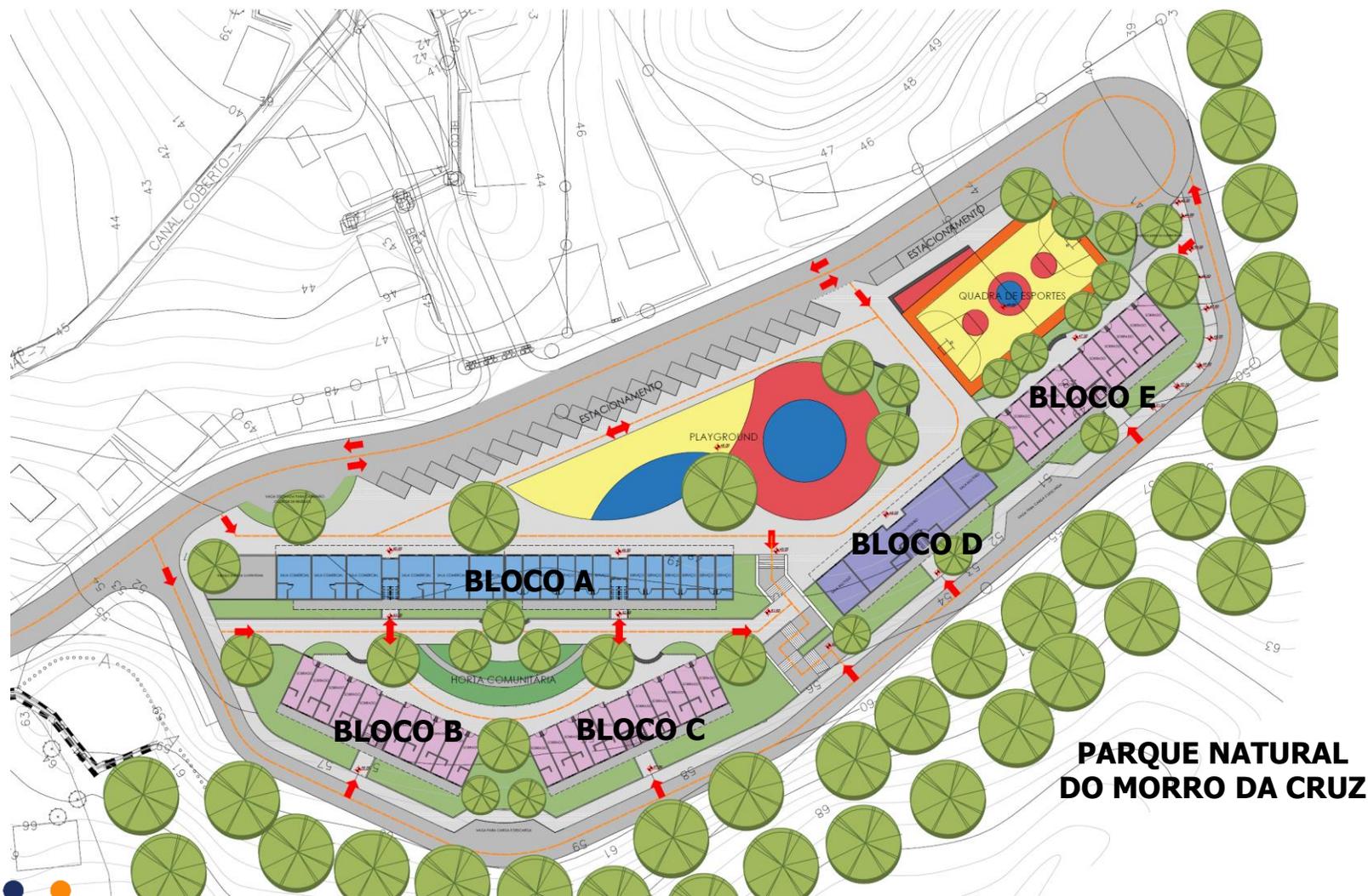
FOTOGRAFIAS DO LOCAL
Acervo técnico

MELHORIA URBANÍSTICA NO ENTORNO

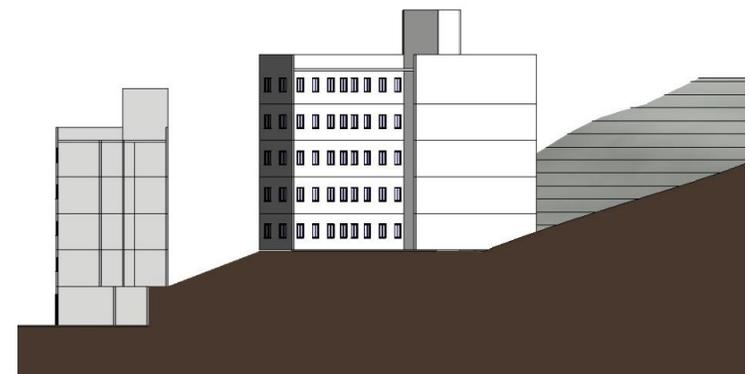
RUAS DE ACESSO COM MELHORIAS URBANÍSTICAS



IMPLANTAÇÃO DA PROPOSTA HABITACIONAL



PERSPECTIVA IMPLANTAÇÃO



CORTE ESQUEMÁTICO

PARQUE NATURAL
DO MORRO DA CRUZ

IMPLANTAÇÃO DA PROPOSTA HABITACIONAL



IMAGENS ILUSTRATIVAS PROJETO:

- CONJUNTO HABITACIONAL COM USO MISTO (COMÉRCIO – TÉRREO);
- ÁREAS DE LAZER.



ÁREAS DOS PROJETOS HABITACIONAIS

○ DEMANDA ABERTA

- ATENDER DEFICIT HABITACIONAL CADASTRO HABITACIONAL PREFEITURA.

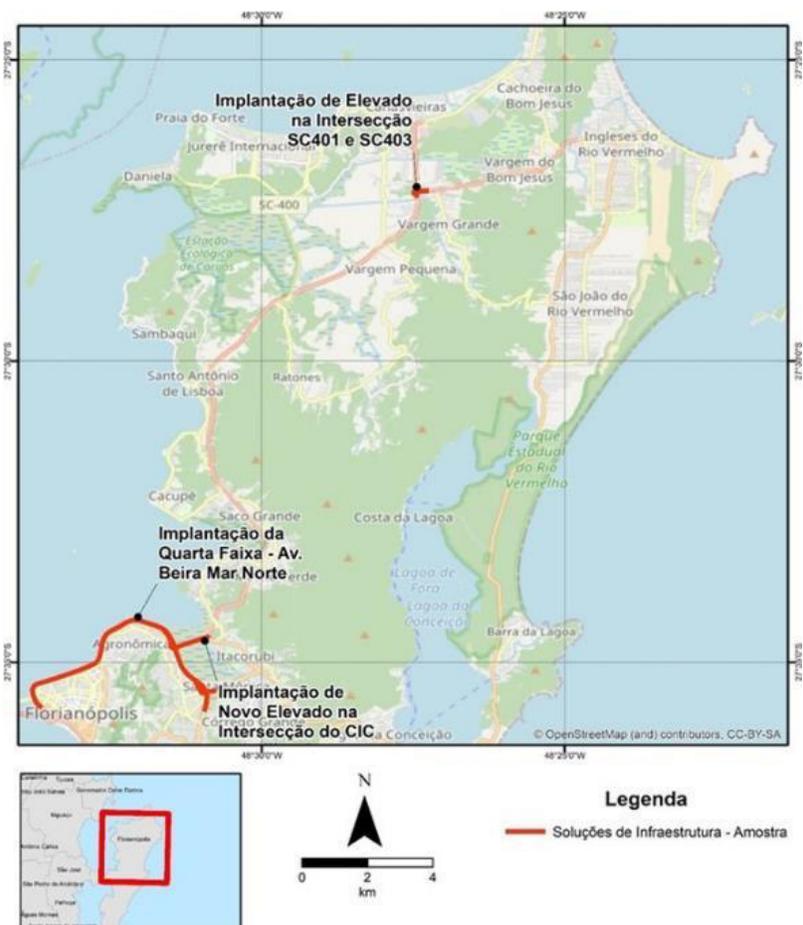
ÁREAS DOS PROJETOS		
REGIÃO	PROJETO	DISTRITO
CENTRO INSULAR	01	AGRÔNÔMICA (MACIÇO DO MORRO DA CRUZ)
	02	AGRÔNÔMICA (MACIÇO DO MORRO DA CRUZ)
CONTINENTAL	03	COQUEIROS
	04	CANTO
	05	MONTE CRISTO
SUL	06	TAPERA
	07	CARIANOS
	08	CAMPECHE
	09	RIBEIRÃO DA ILHA
NORTE	10	INGLESES
	11	INGLESES
	12	CANASVIEIRAS



2

**MELHORIA DA
INFRAESTRUTURA
URBANA E MOBILIDADE**

Projetos de Melhoria de infraestrutura Urbana e Mobilidade

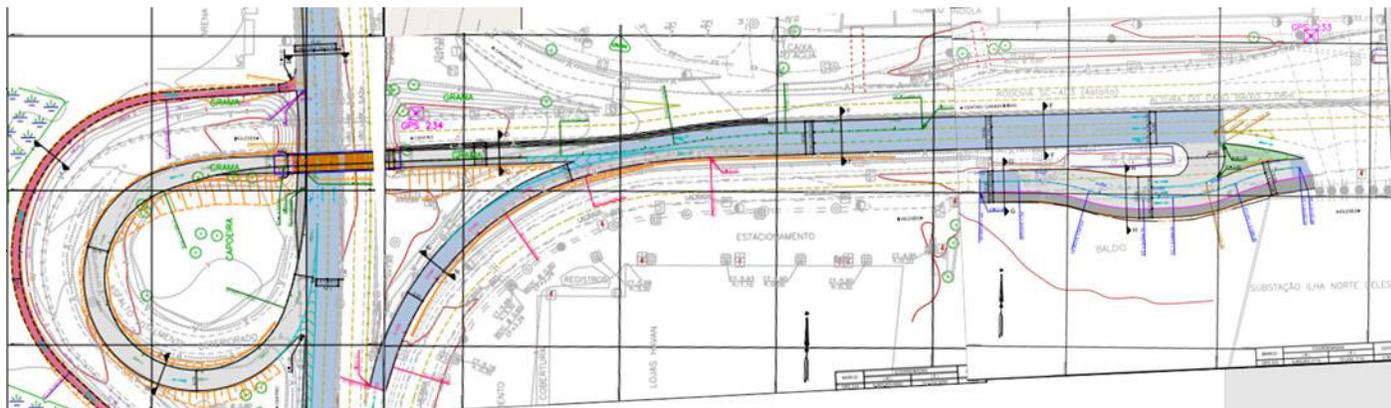


- Novo Elevado na interseção da SC-401 e SC-403;
- Implantação da 4ª Faixa da Avenida Beira Mar;
- Implantação de Novo Elevado na Interseção do CIC e Ampliação da Avenida da Saúde, sentido Itacorubi;

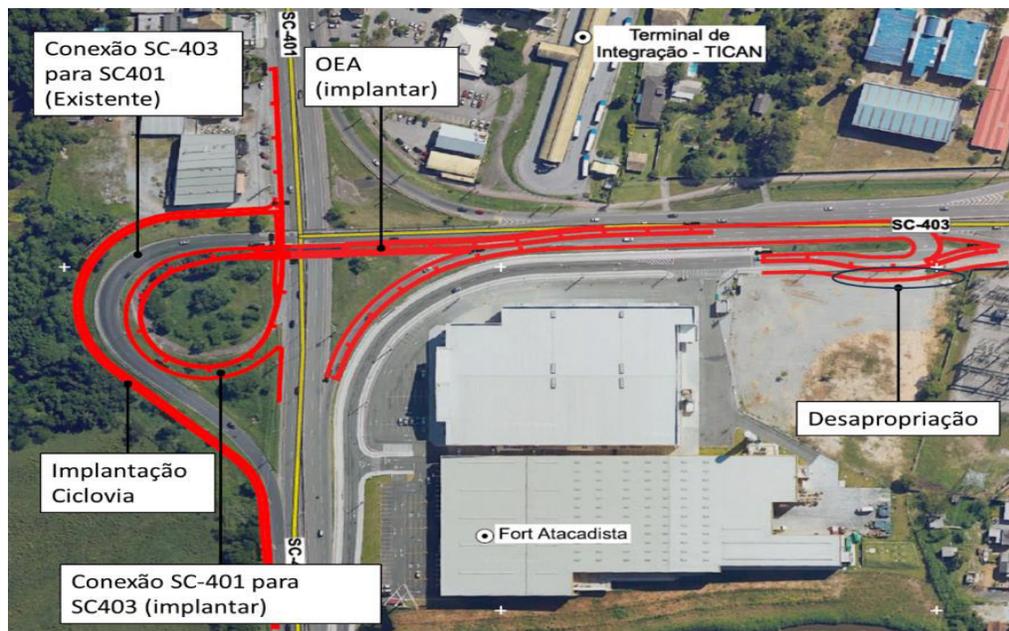
Elevado Interseção da SC-401/SC 403



O projeto contempla a implantação de um novo elevado na Interseção da SC-401 e SC-403, para possibilitar o acesso ao bairro Ingleses a partir de Canasvieiras.



Elevado Interseção da SC-401/SC 403



A obra é composta de:

- Elevado c/ 42,00m extensão e largura 6,30m;
- Trecho de 342m de Ciclovía;
- Nova faixa de desaceleração SC-401
- Alça de acesso ao elevado;
- Readequação do acesso Comercial;

Benefícios:

- Redução tempo dos Ônibus que acessam Tican vindos de Canasvieiras;
- Redução da distância de retorno para veículos;
- Melhoria na segurança dos acessos aos estabelecimentos comerciais da região;
- Mais segurança para ciclistas;

Custo Estimado: 10,2 milhões de Reais

Ampliação da Av. Beira Mar – 4ª Faixa



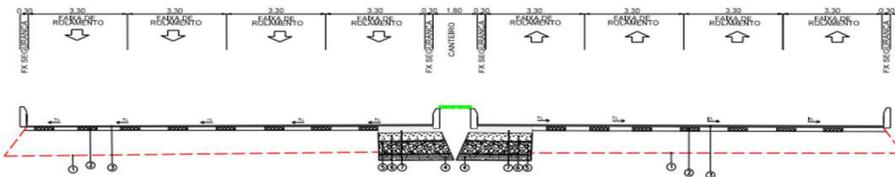
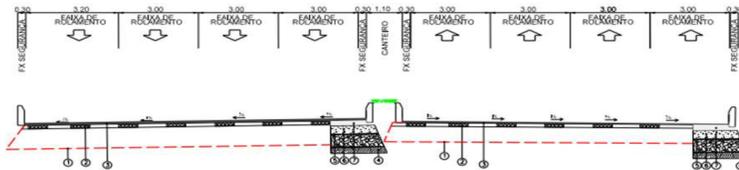
Implantação de mais uma faixa de tráfego em ambos os sentidos no trecho compreendido entre o Elevado Rita Maria até Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Ampliação da Av. Beira Mar – 4ª Faixa



Dados da Obra:

- Extensão 8,30 Km, desde elevado Rita Maria até UFSC com nova faixa nos dois sentidos e largura média de 3,30/3,60m;
- Redução parcial dos canteiros central/lateral;
- Novo recapeamento em toda a extensão;
- Nova sinalização horizontal;
- 4 Faixas para cada sentido após a obra.



Ampliação da Av. Beira Mar – 4ª Faixa



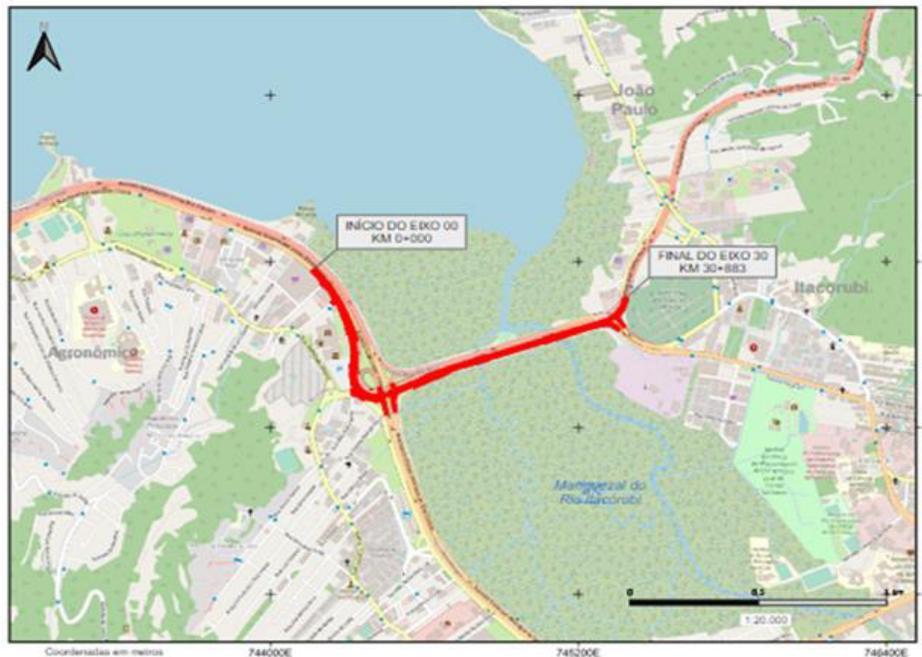
Figura 15 - Cenário com 4ª Faixa sentido bairro-centro exclusiva para ônibus entre a Av. Mauro Ramos e o TITRI (em azul) e com tráfego compartilhado no restante do trajeto (em laranja)

Benefícios esperados:

- Prioridade ao transporte coletivo no trecho Mauro Ramos até o TITRI;
- Redução do tempo de deslocamento;
- Redução dos custos de transportes;
- Redução de emissão de CO2 c/ melhor eficiência;
- Aumento da segurança viária (redução de acidentes);

Custo estimado da obra: 69,8 milhões de Reais

Novo Elevado do CIC - Interseção Beira Mar Norte – Av. da Saudade

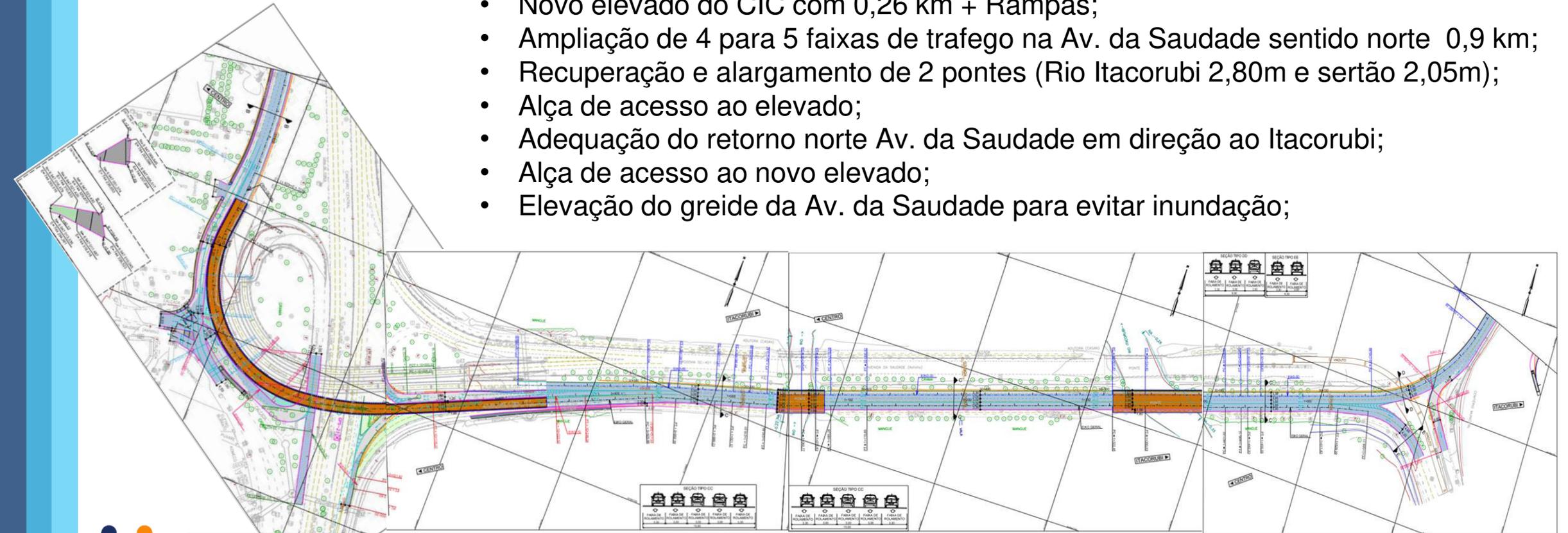


Implantação do novo elevado do CIC, alargamento e melhorias da Av. da Saudade e das duas pontes do sentido norte

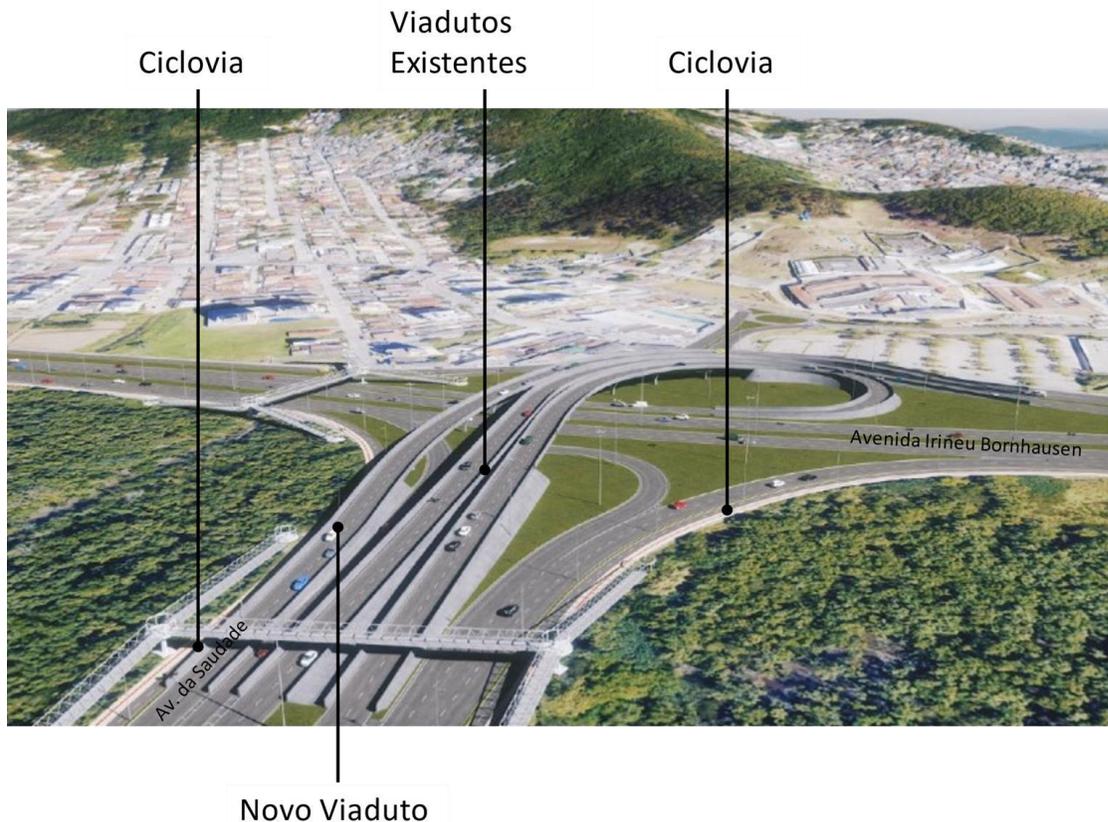
Novo Elevado do CIC - Interseção Beira Mar Norte – Av. da Saudade

O projeto contempla:

- Novo elevado do CIC com 0,26 km + Rampas;
- Ampliação de 4 para 5 faixas de tráfego na Av. da Saudade sentido norte 0,9 km;
- Recuperação e alargamento de 2 pontes (Rio Itacorubi 2,80m e sertão 2,05m);
- Alça de acesso ao elevado;
- Adequação do retorno norte Av. da Saudade em direção ao Itacorubi;
- Alça de acesso ao novo elevado;
- Elevação do greide da Av. da Saudade para evitar inundação;



Novo Elevado do CIC - Interseção Beira Mar Norte – Av. da Saudade



Resultados Esperados:

- Desafogar e aliviar o trânsito no horário de pico no final de tarde em direção ao norte e leste;
- Priorizar o transporte Público coletivo;
- Reduzir o tempo de deslocamento;
- Reduzir o custo de transporte.

Custo estimado:

- Viaduto: 13,0 milhões de reais;
- Av. da Saudade: 20,3 milhões de reais.

Diagnóstico Socioambiental das obras



Componente 2 do Programa:

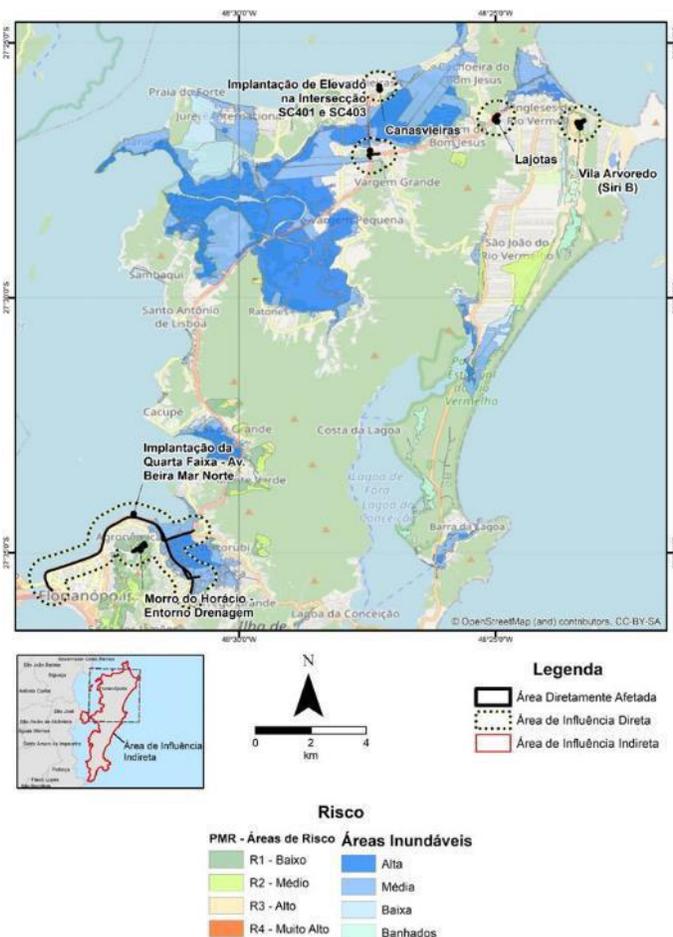
- As três obras viárias causam poucos impactos ambientais mas potencializam os impactos sociais positivos;
- Estas obras nas vias com tráfego, necessitam de cuidados específicos para evitar impactos a usuários (**transporte público e individual**) e **para comércios/serviços locais**;
- Locais sensíveis (hospitais, unidades de saúde, escolas, creches, etc.) precisam de cuidados específicos durante as obras para questões de **acessibilidade, ruído, vibração, poeira, entre outros**.

Riscos e Impactos – infraestrutura viária

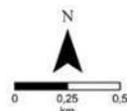
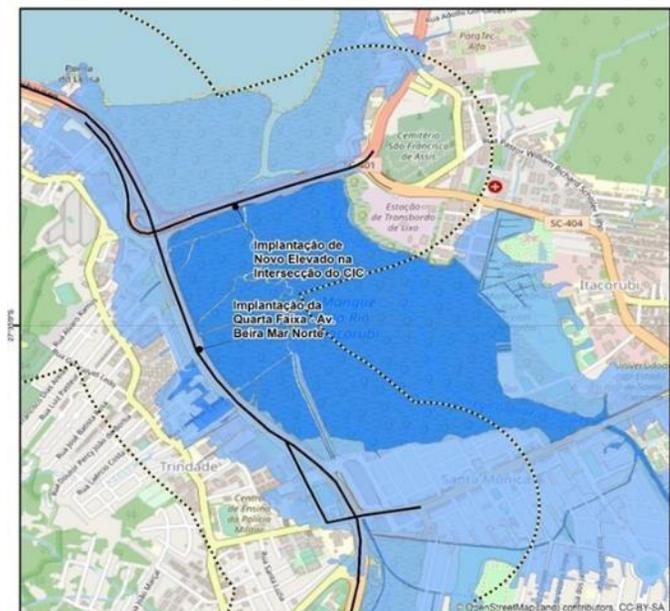
Riscos Componente 2 do Programa:

Foram identificados os seguintes RISCOS nas áreas do Programa:

- Implantação da Quarta Faixa na Avenida Beira Mar – **Risco Alto e Médio de Inundação próximo ao Supermercados Angeloni;**
- Implantação de Novo Elevado na Intersecção do CIC – **Risco Alto e Médio de Inundação;**



Riscos e Impactos – infraestrutura viária

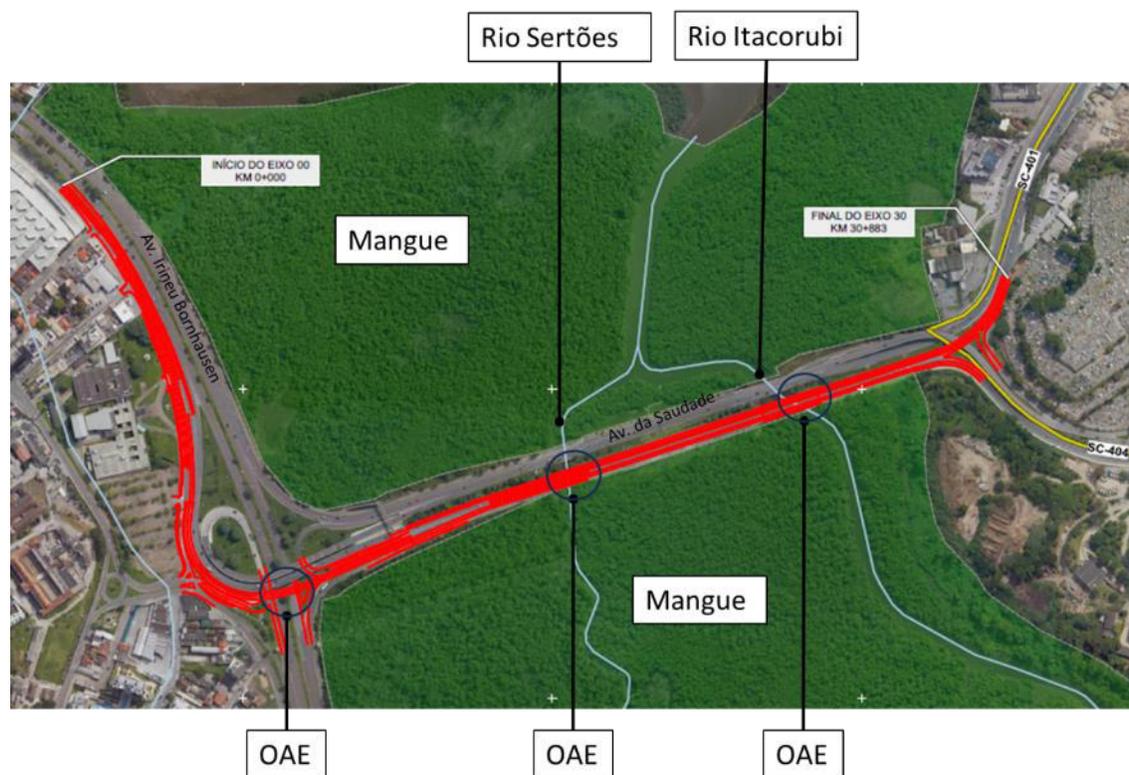


Riscos Componente 2 do Programa:

Para as obras de infraestrutura viária (Avenida Beira Mar e Novo Elevado CIC, foi considerado grau de Média Criticidade).

- Áreas Inundáveis: Será elaborado um Plano de Ação Emergencial para aplicação na fase de Obras;
- O Greide do pavimento da Av. da Saudade, sentido norte, será elevado para compensar o adensamento ocorrido no local;
- Drenagem Próximo ao Angeloni: Será feita revisão e melhoria da drenagem no local para evitar inundações.

Riscos e Impactos – infraestrutura viária



Unidades de Conservação e Habitats – Componente 2 do Programa

Elevado CIC:

- Manguezal do Itacorubi é a unidade de conservação municipal “**Parque Natural Municipal do Itacorubi**”;
- A área do parque será excluída do sistema viário existente, desta forma a obra não incidirá sobre o parque.
- Maiores informações estão na documentação do site: <https://redeplanejamento.pmf.sc.gov.br/floripaparatos/>

Riscos e Impactos – infraestrutura viária

Bens Tombados – Componente 2 do Programa:

4ª Faixa da Av. Beira Mar:

- Há presença de bem tombado próximo das obras da 4ª faixa da Avenida Beira Mar Norte - “Gruta Nossa Senhora de Lourdes”, localizada na esquina da Avenida Madre Benvenuta com a avenida Prof. Henrique da Silva Pontes.
- Apesar das obras não alcançarem a proximidade de provocar danos ao bem tombado, mesmo assim serão adotados os cuidados do plano de execução visando resguardar sua integridade.



BID

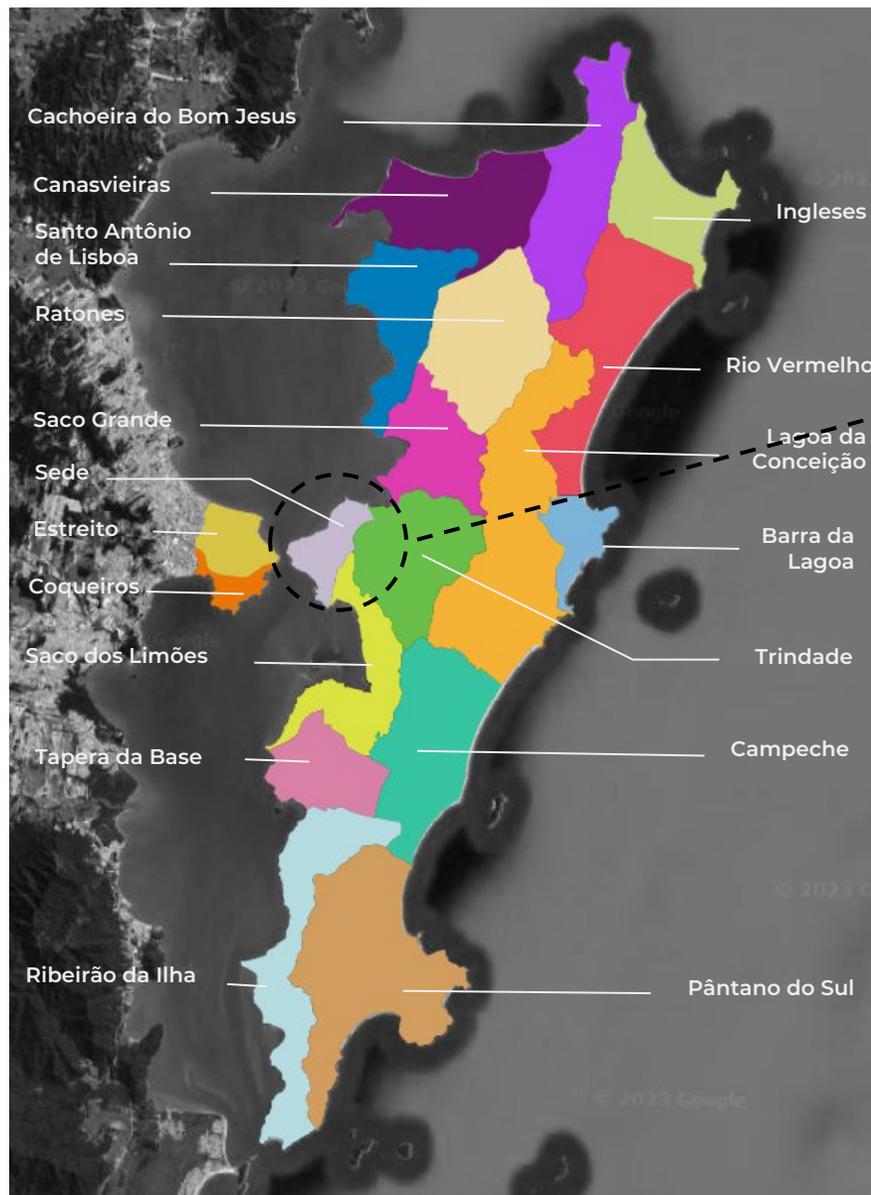


PREFEITURA DE
FLORIANÓPOLIS

3

REQUALIFICAÇÃO
INTEGRAL DO CENTRO
HISTÓRICO

DISTRITOS DE FLORIANÓPOLIS



A cidade de Florianópolis possui 18 distritos administrativos.

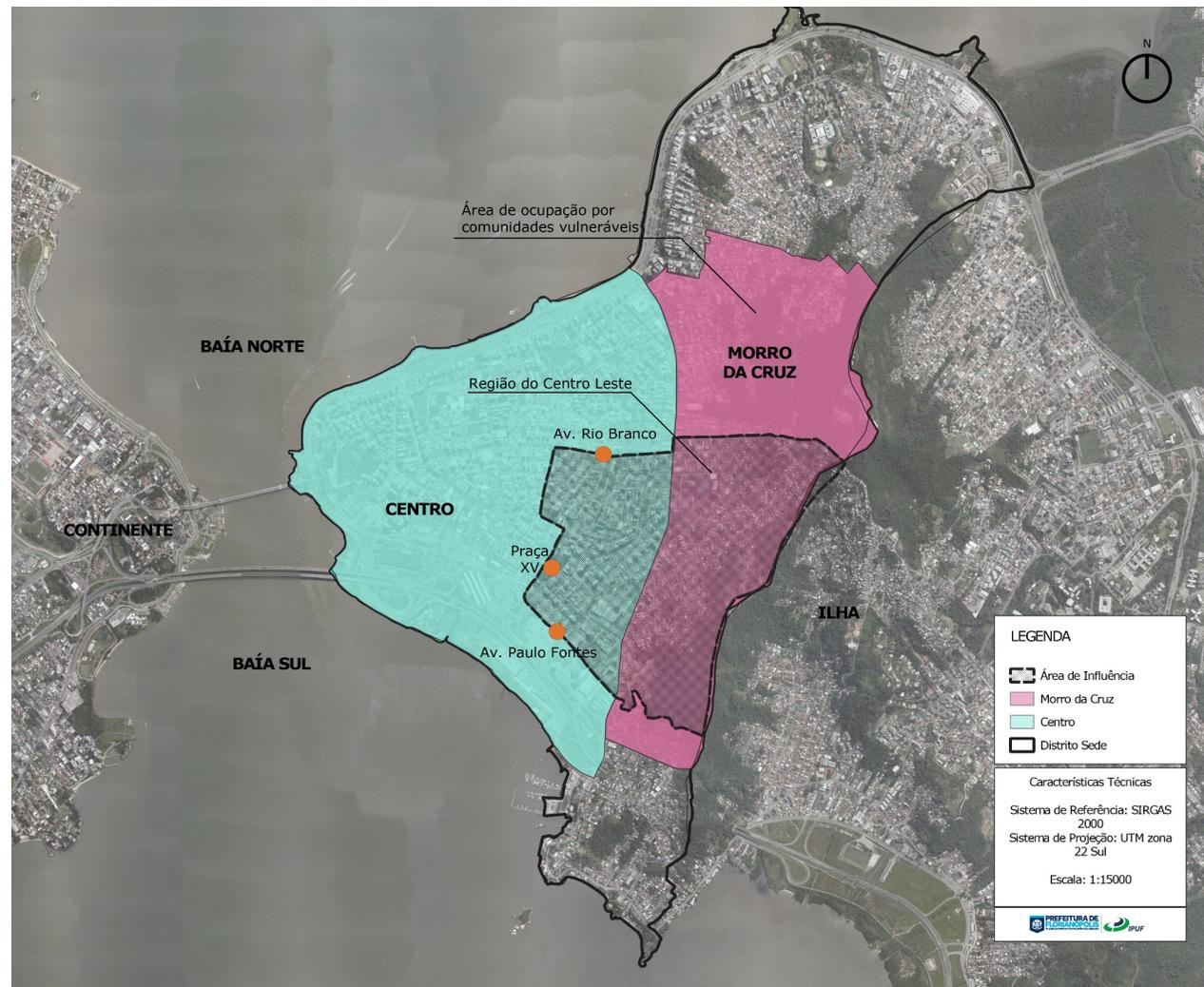
POPULAÇÃO: 537.213 pessoas.

DENSIDADE DEMOGRÁFICA: 796,06 hab/km².

O recorte deste estudo é uma das áreas com maior densidade demográfica, podendo ultrapassar 500 hab/ha em alguns pontos, contudo em média a área possui 132 hab/ha. Segundo o IBGE, em 2010, a população aproximada era de 12.196 habitantes, com faixa etária predominante entre 20 a 29 anos e 45 a 54 anos. Quando observadas as taxas educacionais, constata-se que 98,9% da população residente na área de influência é alfabetizada.

DISTRITO SEDE E ÁREA DE INFLUÊNCIA

- **IMPORTÂNCIA:** relevante valor histórico, cultural e turístico, integrante da principal centralidade de Florianópolis, inclusive em escala metropolitana.
- **LIMITES DO PERÍMETRO:**
 - Face leste: área ocupada por comunidades vulneráveis, menor renda, na face oeste do maciço central do morro.
 - Face oeste: Praça XV de Novembro, núcleo fundador de Florianópolis.
 - Face norte: Av. Rio Branco, transição nas características de uso e ocupação, maior concentração residencial de população média e alta renda.
 - Face sul: Av. Paulo Fontes, importante via coletora localizada no aterro da Baía Sul.



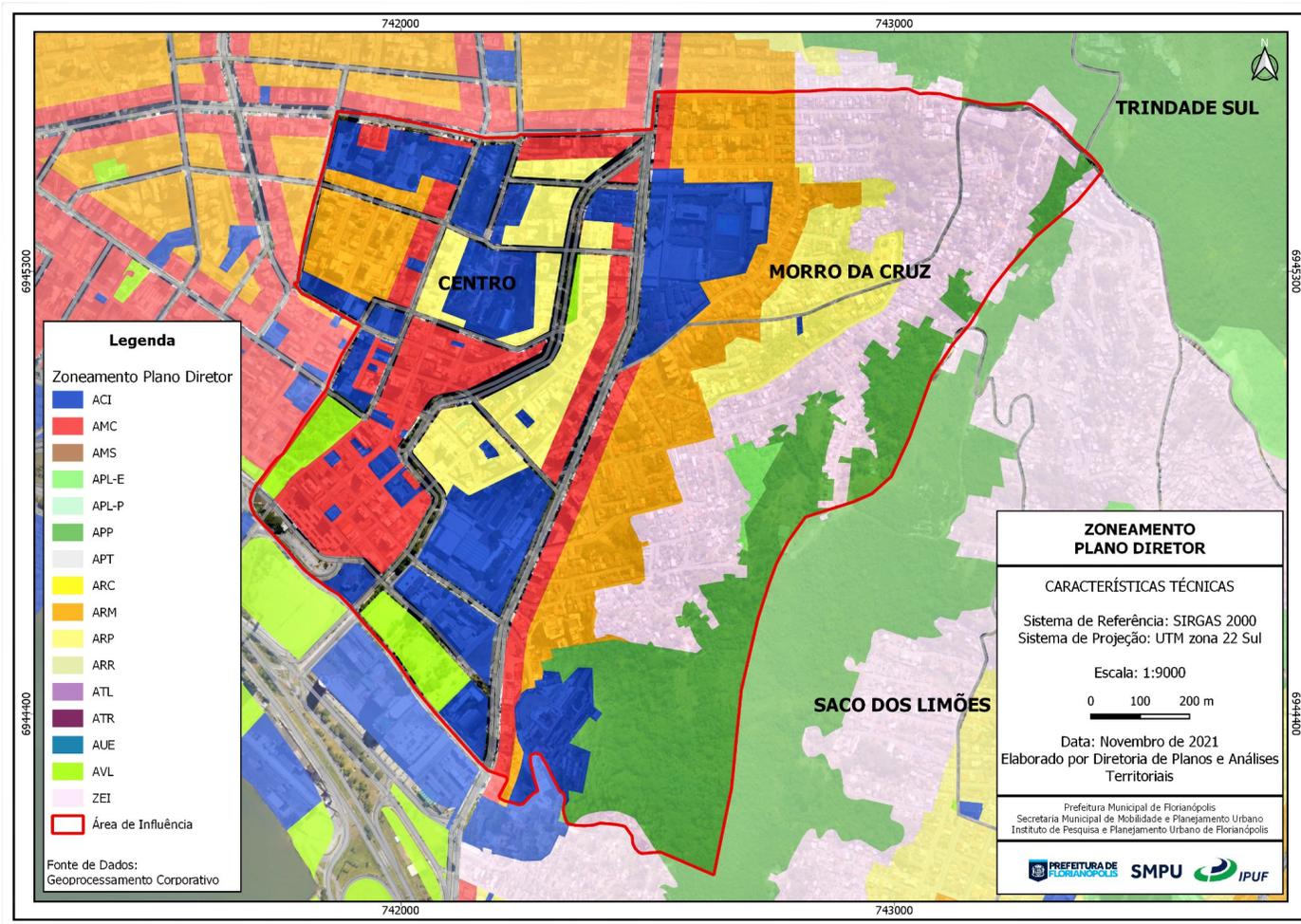
DIAGNÓSTICO - VISÃO HISTÓRICA

- O aterro da Baía Sul (anos 70) propiciou a chegada de diversos serviços públicos, como o terminal de transporte coletivo;
- Terminal Cidade de Florianópolis intensificou o fluxo de pessoas na região - cidadãos da Capital e visitantes, trabalhadores e usuários dos serviços públicos e privados;
- A mudança do terminal central de ônibus desta região para outra parte do aterro da Baía Sul trouxe como consequência direta a redução da circulação de pessoas e da vitalidade urbana.

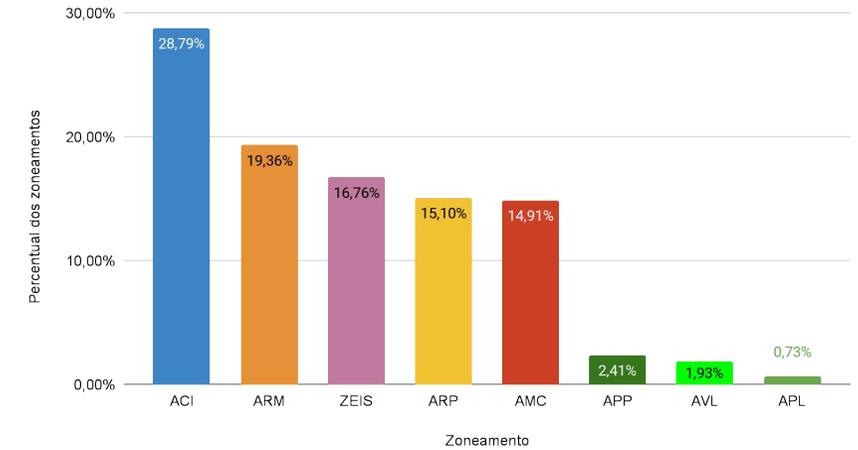


Imagem ocupação do aterro da Baía Sul

DIAGNÓSTICO - ZONEAMENTO



Zoneamentos



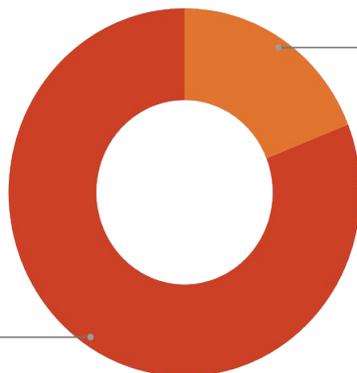
AI - Predominância dos zoneamentos:



DIAGNÓSTICO

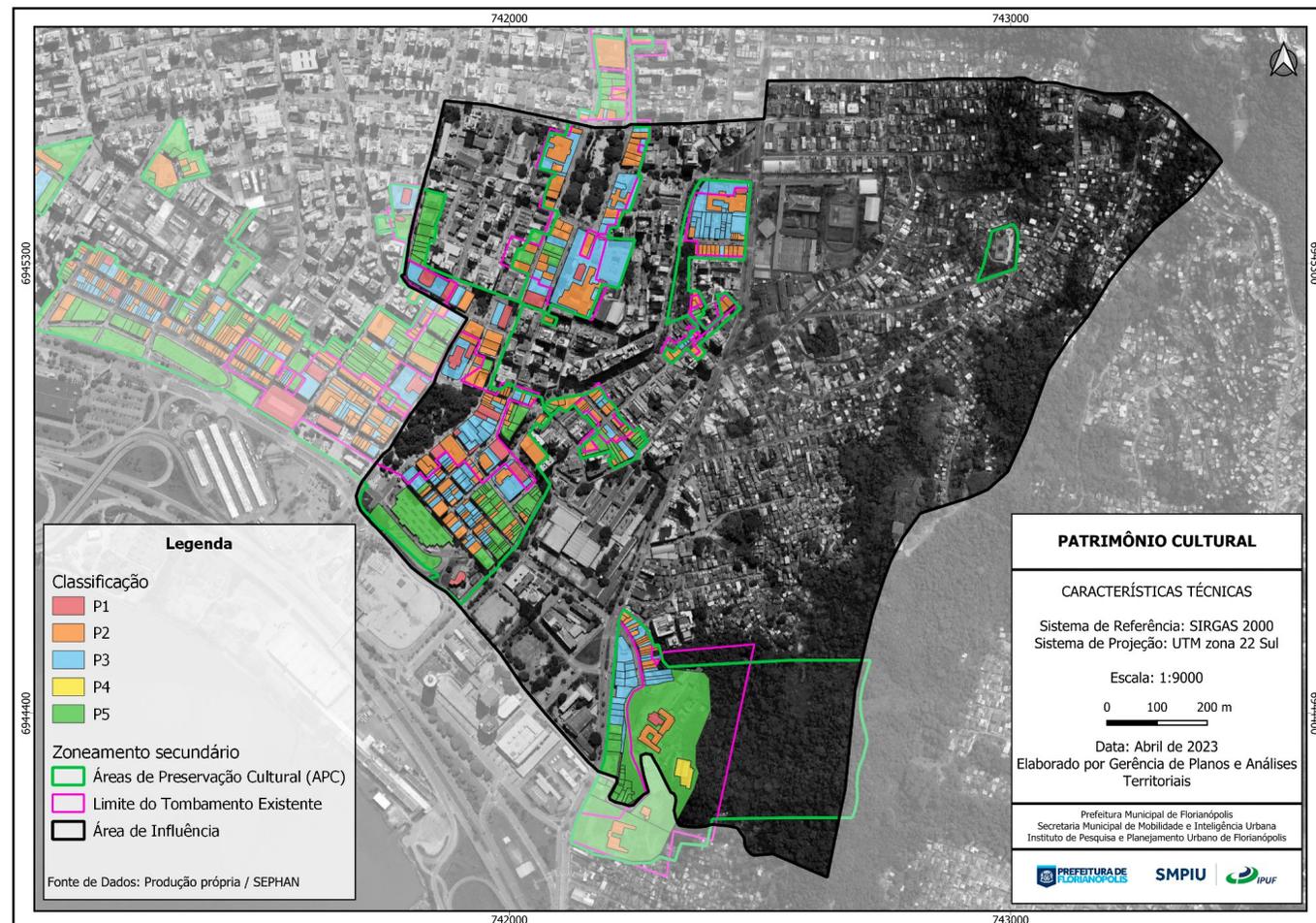
- A Área de Influência abrange uma série de bens tombados e Áreas de Preservação Cultural (APC-1).
- Como acontece com os centros históricos de muitas cidades, parte desses edifícios mais antigos fica desocupada ou até completamente abandonada por alguns períodos.

Área de APC



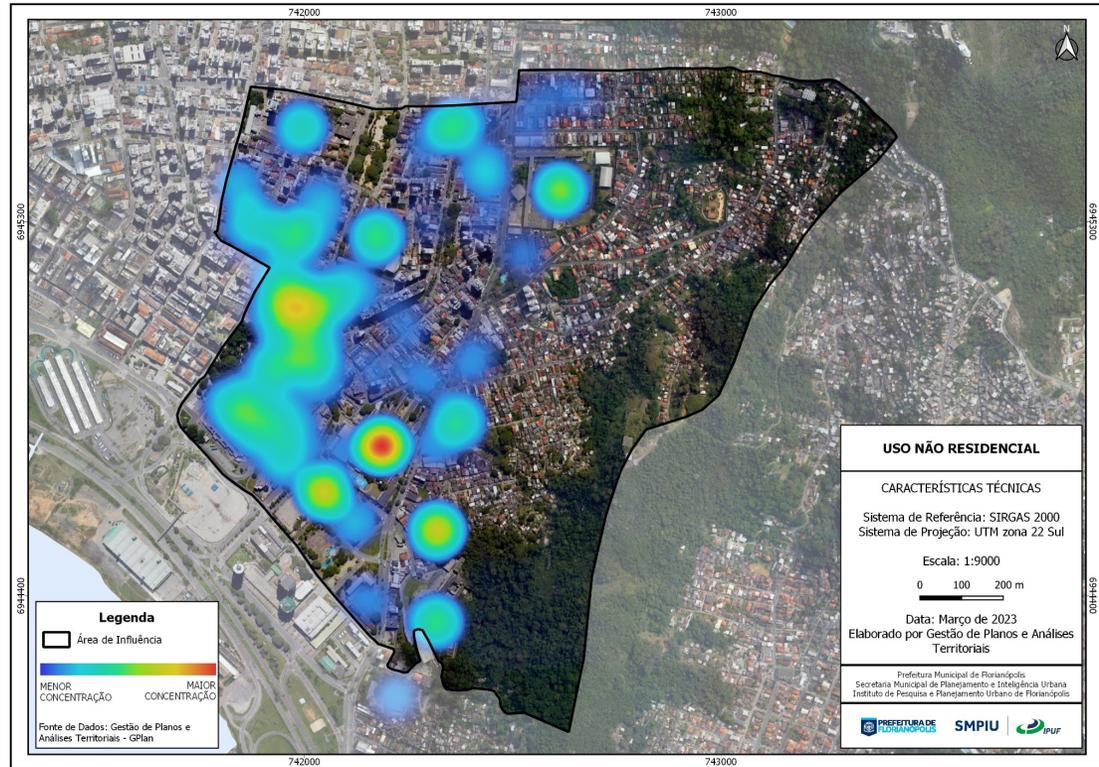
Área de APC
19,0%

Área Total
81,0%

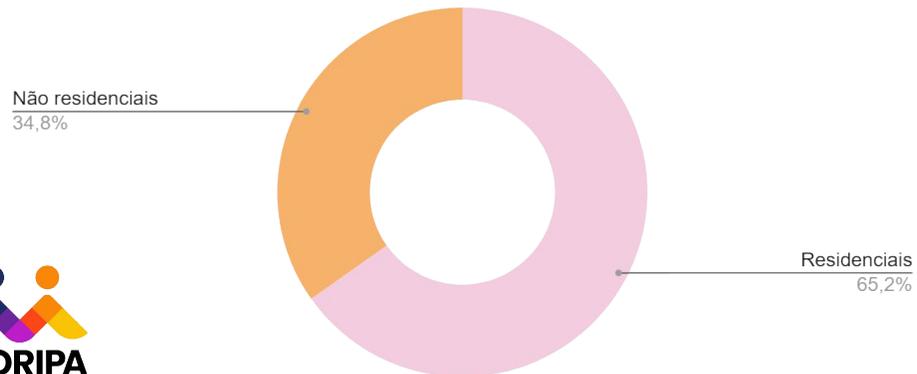
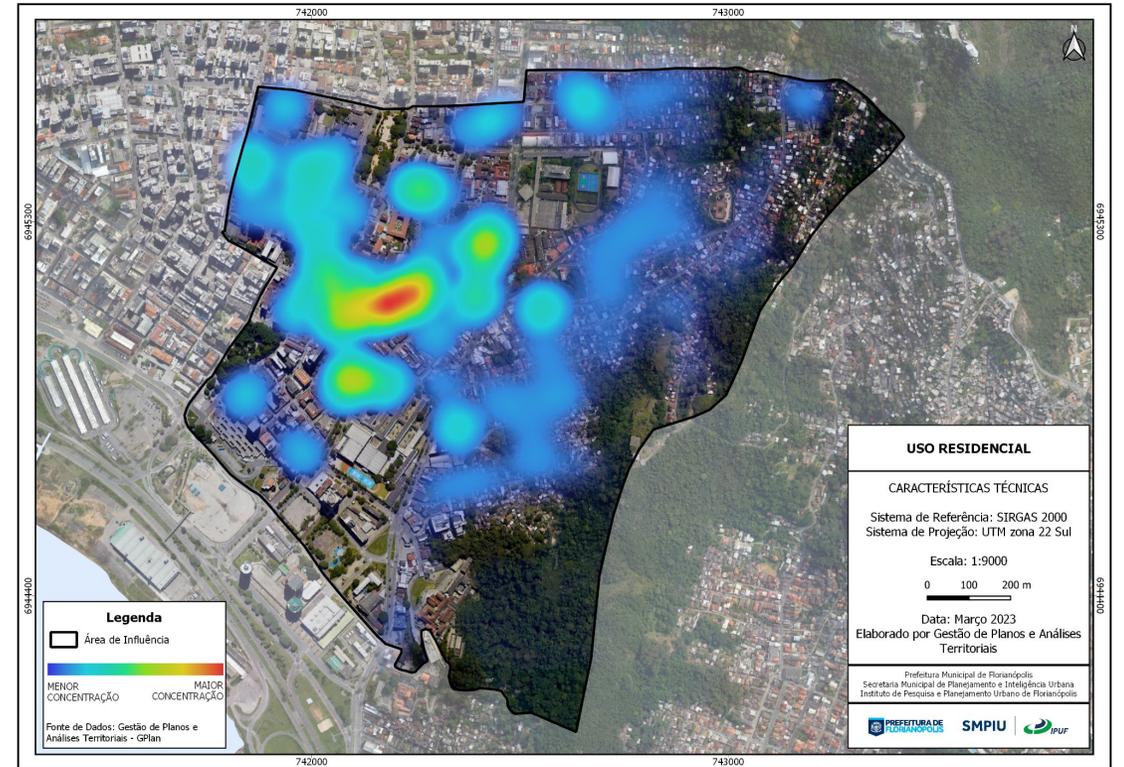


DIAGNÓSTICO - USO E OCUPAÇÃO

uso não residencial



uso residencial

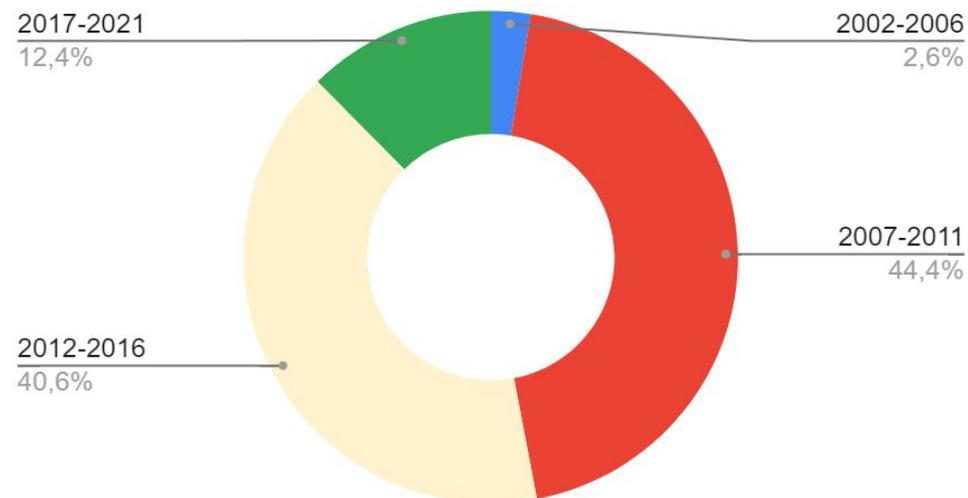


- A proporção de unidades não residenciais com relação às unidades residenciais é mais que o dobro daquela observada no município como um todo e a relação entre a área construída não residencial e as unidades residenciais é quase o triplo da observada no município. Tais números indicam uma realidade já conhecida: o uso não residencial ali existente atende a população que reside fora dos limites da operação e portanto, tem forte função de pólo gerador de atração.

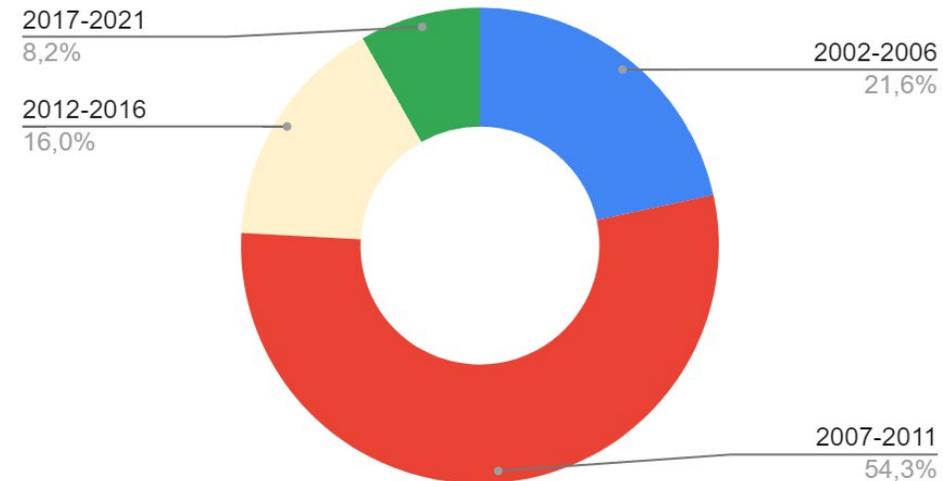
DIAGNÓSTICO - USO E OCUPAÇÃO

Alvarás de Construção (2002 a 2021)

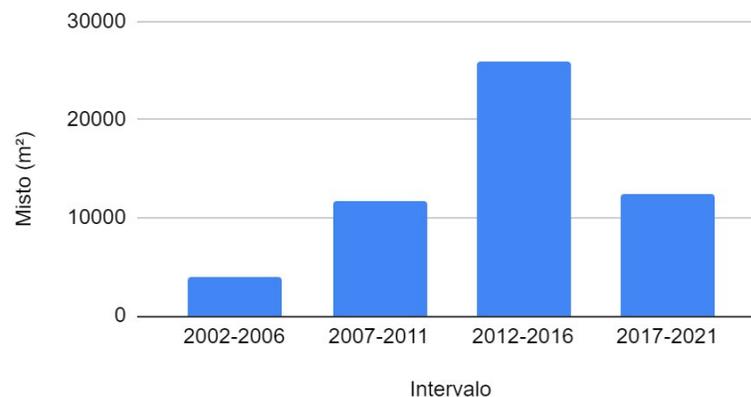
2002-2021 - Residencial (m²)



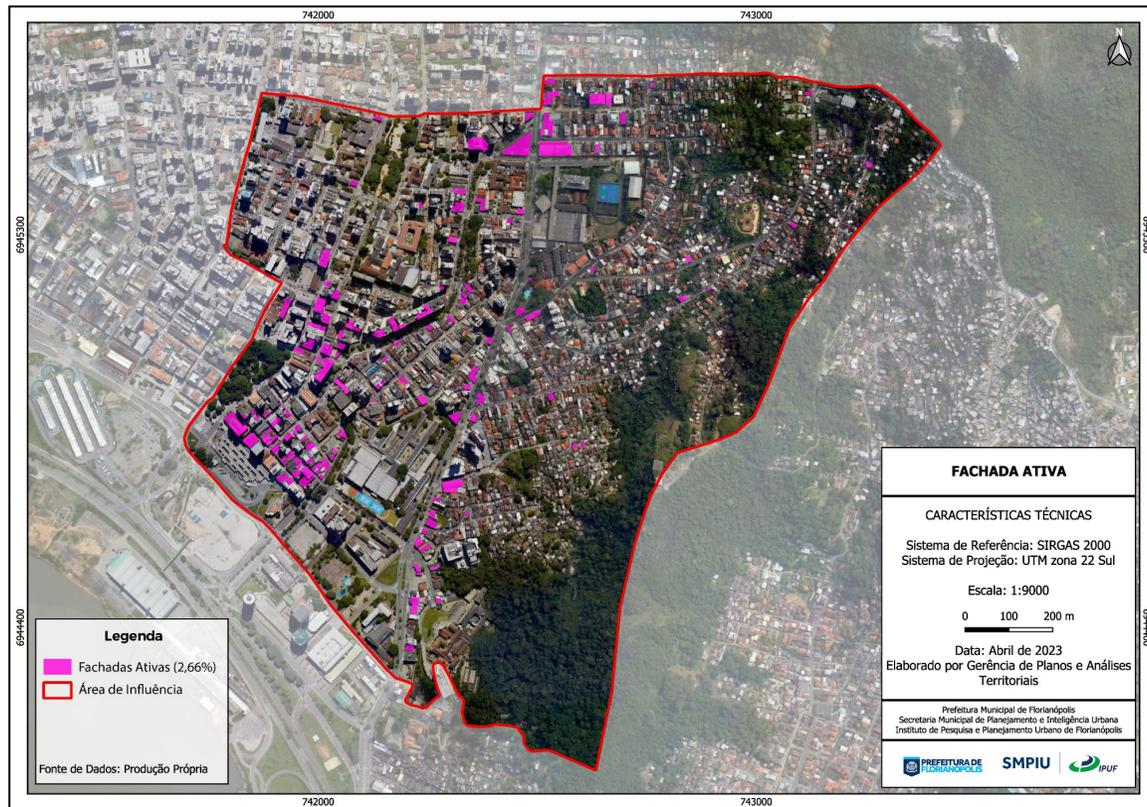
2002-2021 - Estabelecimentos (m²)



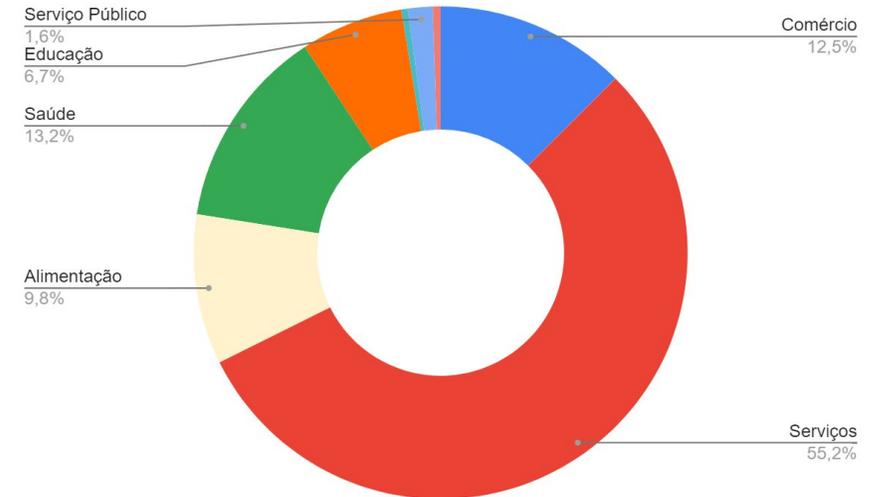
2002-2021 - Misto (m²)



DIAGNÓSTICO - VITALIDADE URBANA



Distribuição de usos não residenciais (CNAES)



A estrutura comercial e de serviços da região é caracterizada por comércio varejista de pequeno a médio porte e serviços. Observa-se a especialização do comércio em alguns nichos de mercado ligados à cultura e lazer, como sebos, lojas de antiguidades e bares que demonstram vocação boêmia, muitas vezes associada a manifestações culturais e artísticas. Destaca-se a relevância de equipamentos culturais e turísticos como o Museu de Florianópolis, o Museu Victor Meirelles, e a Catedral Metropolitana.

ESTRATÉGIAS

- Manter a população residente;
- Atrair mais moradores e usuários;
- Qualificar os espaços públicos;
- Qualificar espaços institucionais;
- Melhorar a iluminação pública, conservação, sinalização, paisagismo, ordem pública, segurança e assistência social;
- Promover Habitação de Interesse Social;
- Oportunizar a acessibilidade e a mobilidade ativa;
- Melhorar o transporte coletivo;
- Melhorar a conectividade da comunidade do Maciço do Morro da Cruz com o tecido urbano;

ESTRATÉGIAS

- Fomentar o desenvolvimento econômico e o empreendedorismo;
- Promover a proteção ambiental, sobretudo das Unidades de Conservação do Parque Natural Municipal do Morro da Cruz e Reserva Particular do Patrimônio Nacional Menino Deus.

Planos

- 1 - Parque Municipal Morro da Cruz
- 2 - Reassentamento
- 3.1 - Rua José Boiteux
- 3.2 - Rua Monsenhor Topp

Projetos

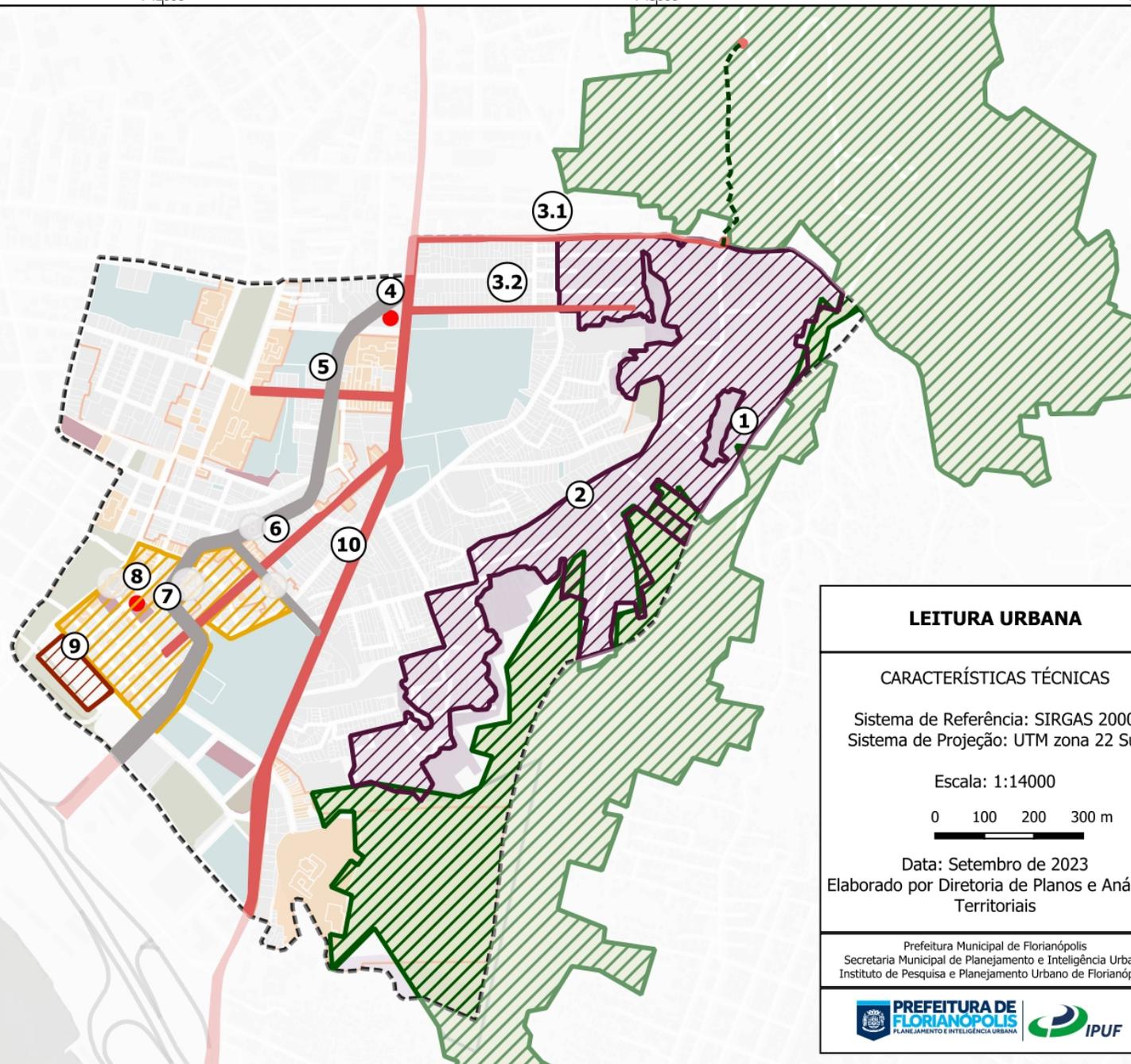
- 4 - Habitação de Interesse Social

Obra

- 5 - Rua Hermann Blumenau
- 6 - Rua General Bittencourt
- 7 - Núcleo Histórico
- 8 - Centro Cultural
- 9 - Terminal Cidade de Florianópolis

Mobilidade

- 10 - Av. Mauro Ramos



LEITURA URBANA

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Sistema de Referência: SIRGAS 2000
Sistema de Projeção: UTM zona 22 Sul

Escala: 1:14000

0 100 200 300 m

Data: Setembro de 2023

Elaborado por Diretoria de Planos e Análises Territoriais

Prefeitura Municipal de Florianópolis
Secretaria Municipal de Planejamento e Inteligência Urbana
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Florianópolis



741000

742000

743000

744000

Planos

1 - Parque Municipal Morro da Cruz

2 - Reassentamento

3.1 - Rua José Boiteux

3.2 - Rua Monsenhor Topp

Projetos

4 - Habitação de Interesse Social

Obra

5 - - Rua Hermann Blumenau

6 - - Rua General Bittencourt

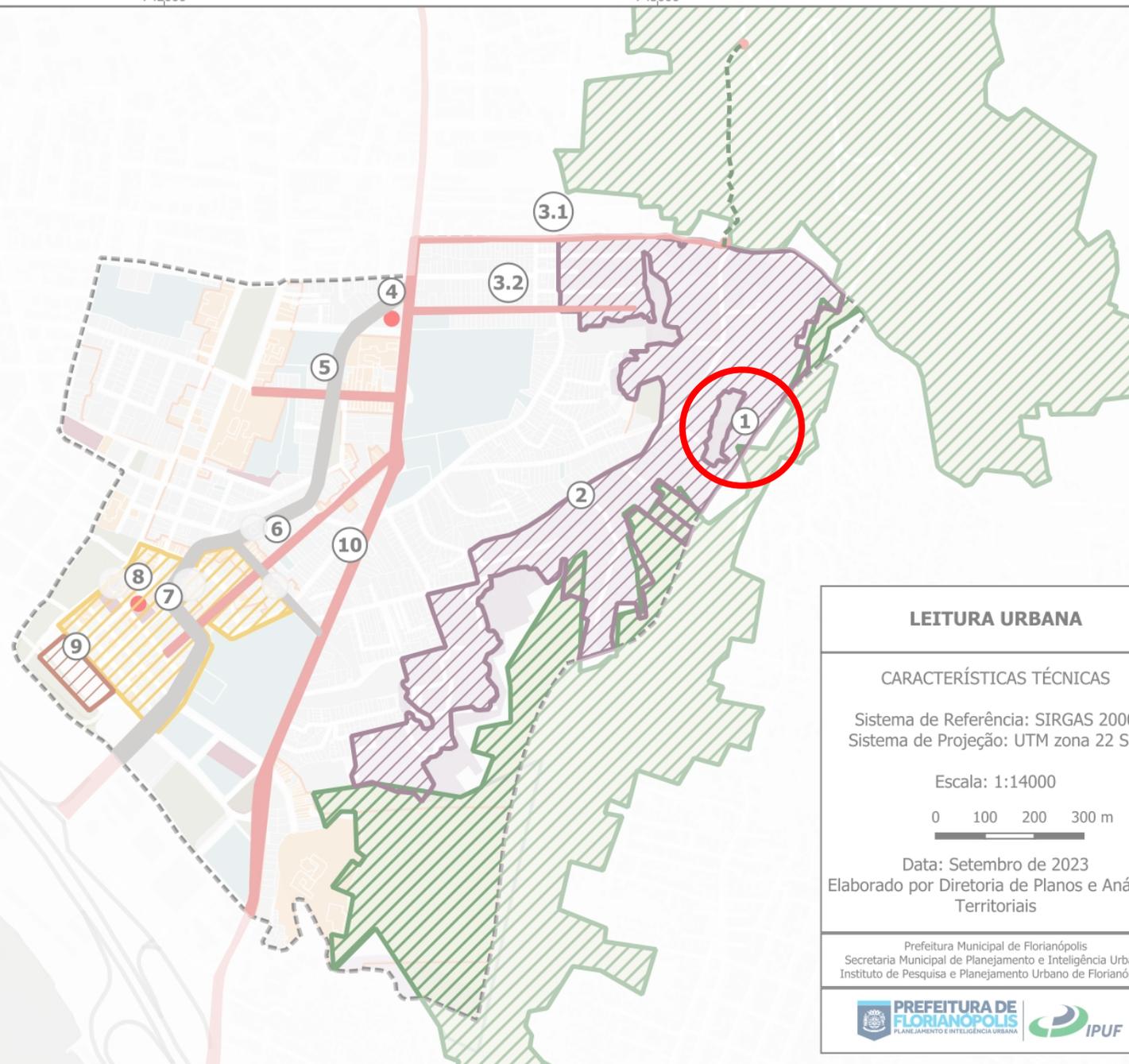
7 - Núcleo Histórico

8 - Centro Cultural

9 - Terminal Cidade de Florianópolis

Mobilidade

10 - Av. Mauro Ramos



LEITURA URBANA

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Sistema de Referência: SIRGAS 2000
Sistema de Projeção: UTM zona 22 Sul

Escala: 1:14000

0 100 200 300 m

Data: Setembro de 2023

Elaborado por Diretoria de Planos e Análises
Territoriais

Prefeitura Municipal de Florianópolis
Secretaria Municipal de Planejamento e Inteligência Urbana
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Florianópolis



6944400

741000

742000

743000

744000

6945300

6944400

PLANO DE USO DO PARQUE MUNICIPAL DO MORRO DA CRUZ

- Área do Parque: 1.358.000 m²
- Perímetro do Parque: 15.185 m
- Reserva Particular do Patrimônio Natural Menino Deus
- Área da Reserva: 160.000 m²

-  Parque Natural Municipal do Morro da Cruz
-  Reserva Particular do Patrimônio Natural Menino Deus



741000

742000

743000

744000

Planos

- 1 - Parque Municipal Morro da Cruz
- 2 - Reassentamento
- 3.1 - Rua José Boiteux
- 3.2 - Rua Monsenhor Topp

Projetos

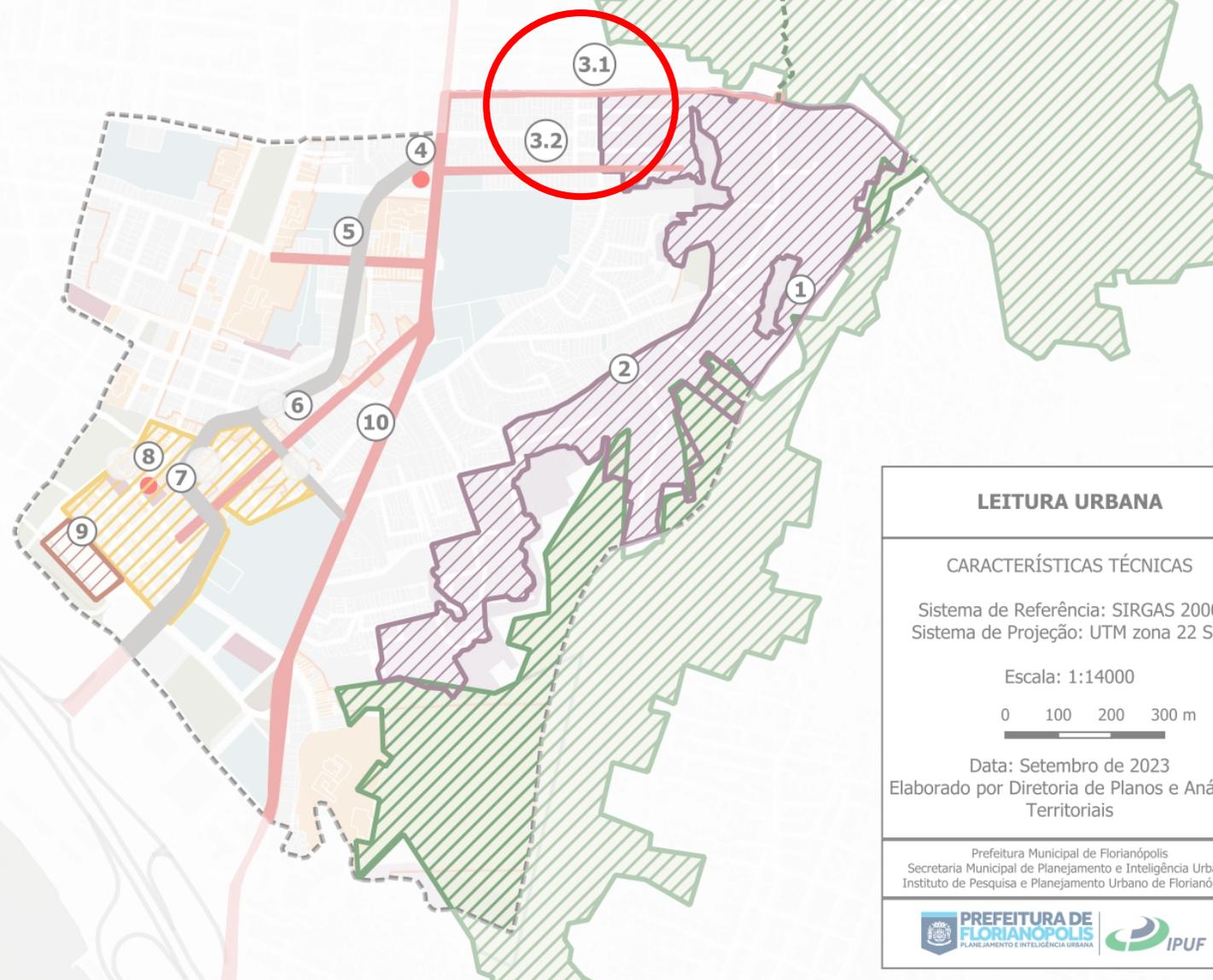
- 4 - Habitação de Interesse Social

Obra

- 5 - - Rua Hermann Blumenau
- 6 - - Rua General Bittencourt
- 7 - Núcleo Histórico
- 8 - Centro Cultural
- 9 - Terminal Cidade de Florianópolis

Mobilidade

- 10 - Av. Mauro Ramos



LEITURA URBANA

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Sistema de Referência: SIRGAS 2000
Sistema de Projeção: UTM zona 22 Sul

Escala: 1:14000

0 100 200 300 m

Data: Setembro de 2023

Elaborado por Diretoria de Planos e Análises Territoriais

Prefeitura Municipal de Florianópolis
Secretaria Municipal de Planejamento e Inteligência Urbana
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Florianópolis



6944400

741000

742000

743000

744000

6945300

6944400

PLANO DE USO PARA MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE NA RUA JOSÉ BOITEUX E RUA MONSENHOR TOPP

- Propostas para conexão urbana das comunidades do Maciço do Morro da Cruz com a Av. Mauro Ramos e o distrito como um todo, integração das áreas;
- Escadaria localizada na Rua José Boiteux, com desnível de aproximadamente 135m em uma distância próxima dos 430m.



741000

742000

743000

744000

Planos

- 1 - Parque Municipal Morro da Cruz
- 2 - Reassentamento
- 3.1 - Rua José Boiteux
- 3.2 - Rua Monsenhor Topp

Projetos

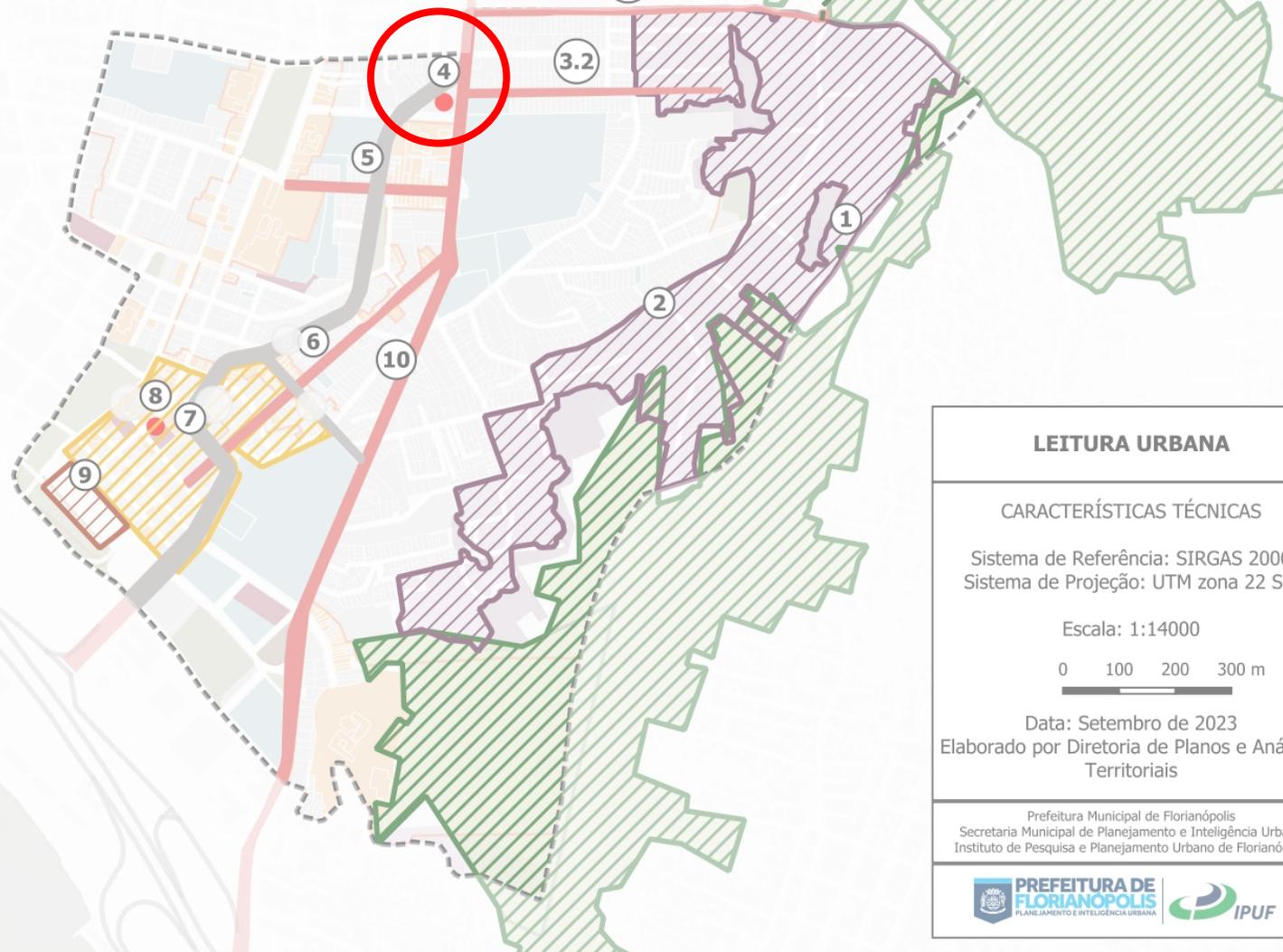
- 4 - Habitação de Interesse Social

Obra

- 5 - - Rua Hermann Blumenau
- 6 - - Rua General Bittencourt
- 7 - Núcleo Histórico
- 8 - Centro Cultural
- 9 - Terminal Cidade de Florianópolis

Mobilidade

- 10 - Av. Mauro Ramos



LEITURA URBANA

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Sistema de Referência: SIRGAS 2000
Sistema de Projeção: UTM zona 22 Sul

Escala: 1:14000

0 100 200 300 m

Data: Setembro de 2023

Elaborado por Diretoria de Planos e Análises Territoriais

Prefeitura Municipal de Florianópolis
Secretaria Municipal de Planejamento e Inteligência Urbana
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Florianópolis



6944400

741000

742000

743000

744000

6945300

6944400

PROJETO DE EQUIPAMENTO DE USO MISTO: COMERCIAL, COMUNITÁRIO E HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

- Equipamento de uso misto com comércio, serviços, equipamentos comunitários, habitação social junto a via estruturante;
- Promover vitalidade urbana;
- Atendimento municipal, comércio e serviços da comunidade.



741000

742000

743000

744000

Planos

- 1 - Parque Municipal Morro da Cruz
- 2 - Reassentamento
- 3.1 - Rua José Boiteux
- 3.2 - Rua Monsenhor Topp

Projetos

- 4 - Habitação de Interesse Social

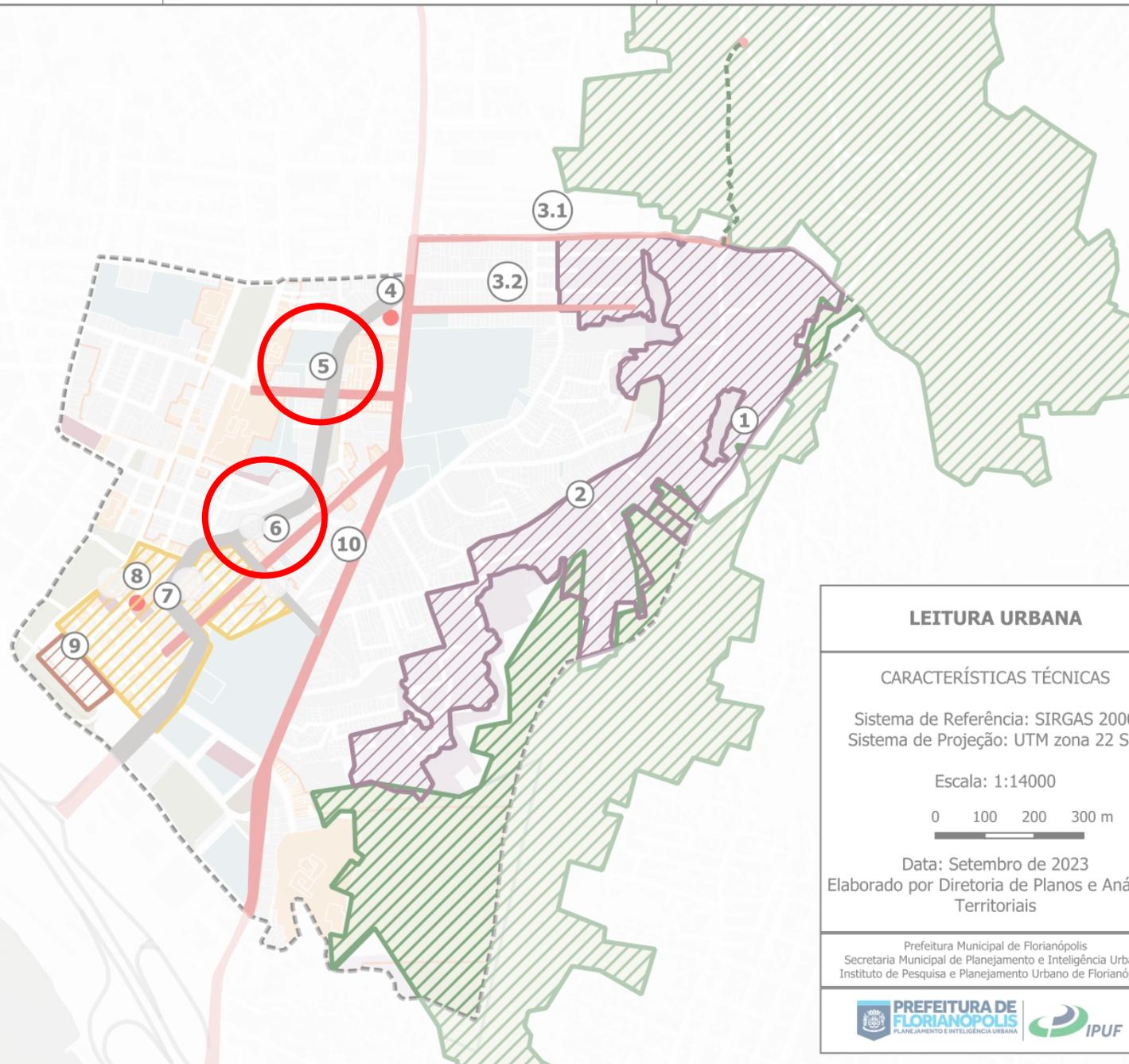
Obra

- 5 - - Rua Hermann Blumenau
- 6 - - Rua General Bittencourt

- 7 - Núcleo Histórico
- 8 - Centro Cultural
- 9 - Terminal Cidade de Florianópolis

Mobilidade

- 10 - Av. Mauro Ramos



LEITURA URBANA

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Sistema de Referência: SIRGAS 2000
Sistema de Projeção: UTM zona 22 Sul

Escala: 1:14000

0 100 200 300 m

Data: Setembro de 2023

Elaborado por Diretoria de Planos e Análises
Territoriais

Prefeitura Municipal de Florianópolis
Secretaria Municipal de Planejamento e Inteligência Urbana
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Florianópolis



6944400

741000

742000

743000

744000

6945300

6944400

OBRAS DE QUALIFICAÇÃO URBANA PARA MOBILIDADE ATIVA NA RUA HERMANN BLUMENAU E RUA GENERAL BITTENCOURT

- Rua compartilhada, favorecendo a peatonalidade, a integração das comunidades com o centro de serviços, e fortalecendo a rede de espaços públicos.



741000

742000

743000

744000

Planos

- 1 - Parque Municipal Morro da Cruz
- 2 - Reassentamento
- 3.1 - Rua José Boiteux
- 3.2 - Rua Monsenhor Topp

Projetos

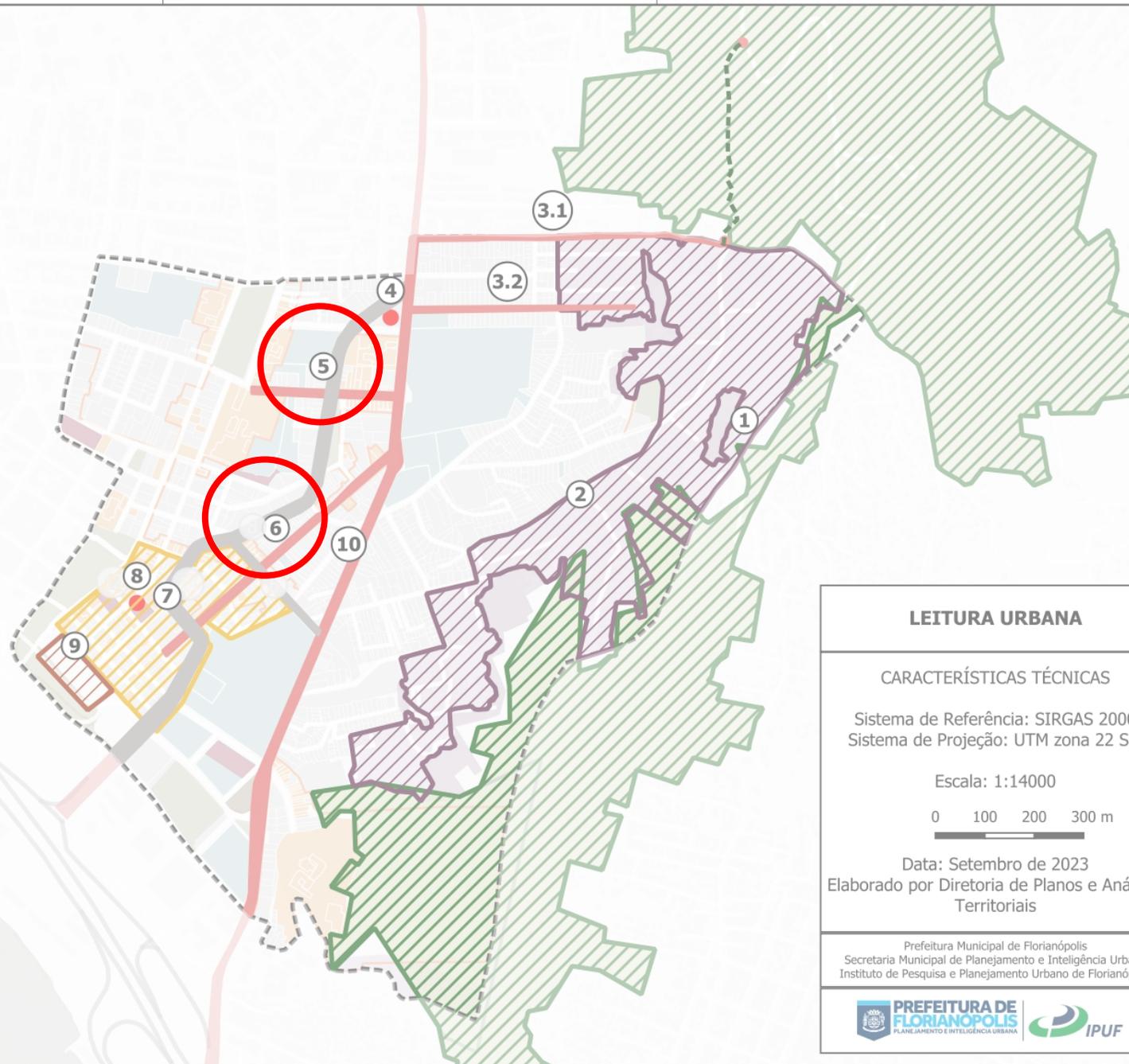
- 4 - Habitação de Interesse Social

Obra

- 5 - - Rua Hermann Blumenau
- 6 - - Rua General Bittencourt
- 7 - Núcleo Histórico
- 8 - Centro Cultural
- 9 - Terminal Cidade de Florianópolis

Mobilidade

- 10 - Av. Mauro Ramos



LEITURA URBANA

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Sistema de Referência: SIRGAS 2000
Sistema de Projeção: UTM zona 22 Sul

Escala: 1:14000

0 100 200 300 m

Data: Setembro de 2023

Elaborado por Diretoria de Planos e Análises Territoriais

Prefeitura Municipal de Florianópolis
Secretaria Municipal de Planejamento e Inteligência Urbana
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Florianópolis



741000

742000

743000

744000

6944400

6944400

6945300

OBRAS NÚCLEO HISTÓRICO

- Melhoria da infraestrutura urbana renovando a pavimentação com prioridade a acessibilidade universal;
- Manutenção dos elementos históricos para valorização do patrimônio;
- Substituição do cabeamento aéreo por subterrâneo;
- Melhoria da infraestrutura urbana com atenção ao saneamento;
- Implementação da mobilidade ativa, ampliando e conectando a malha cicloviária;



741000

742000

743000

744000

Planos

- 1 - Parque Municipal Morro da Cruz
- 2 - Reassentamento
- 3.1 - Rua José Boiteux
- 3.2 - Rua Monsenhor Topp

Projetos

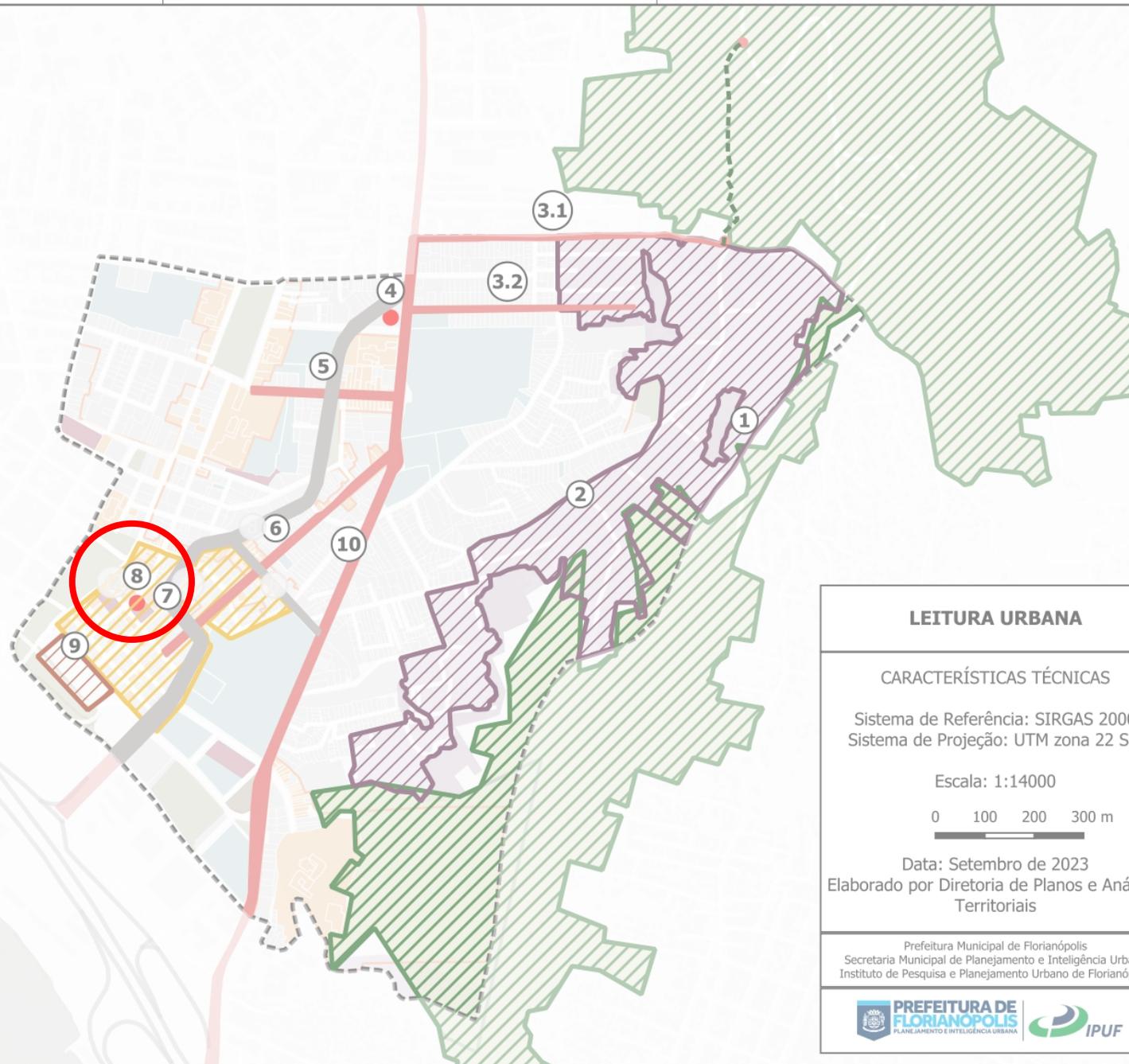
- 4 - Habitação de Interesse Social

Obra

- 5 - - Rua Hermann Blumenau
- 6 - - Rua General Bittencourt
- 7 - Núcleo Histórico
- 8 - Centro Cultural
- 9 - Terminal Cidade de Florianópolis

Mobilidade

- 10 - Av. Mauro Ramos



LEITURA URBANA

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Sistema de Referência: SIRGAS 2000
Sistema de Projeção: UTM zona 22 Sul

Escala: 1:14000

0 100 200 300 m

Data: Setembro de 2023

Elaborado por Diretoria de Planos e Análises Territoriais

Prefeitura Municipal de Florianópolis
Secretaria Municipal de Planejamento e Inteligência Urbana
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Florianópolis



6944400

741000

742000

743000

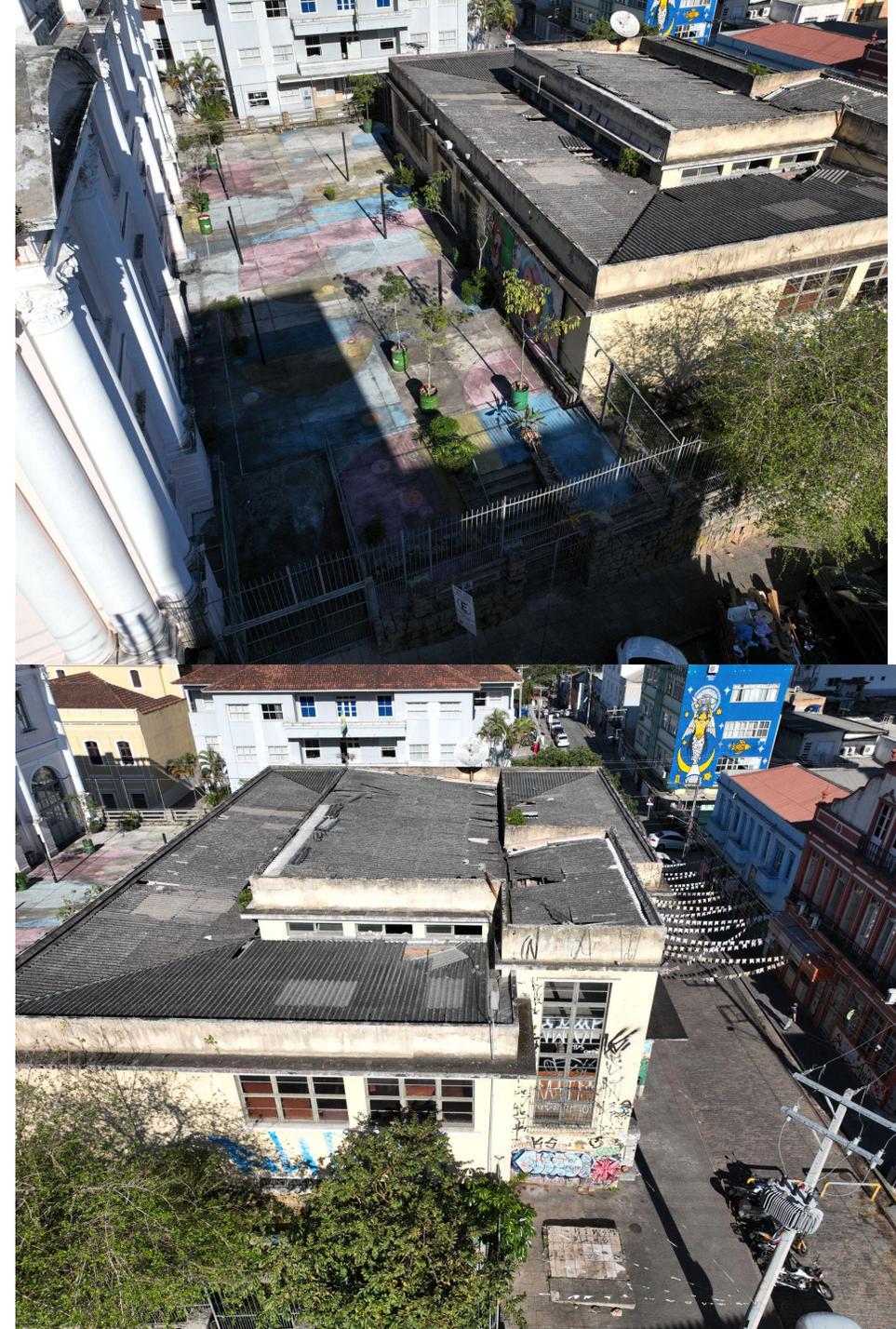
744000

6945300

6944400

EQUIPAMENTO COMUNITÁRIO CULTURAL ANTONIETA DE BARROS

- Projeto de restauro da Escola Antonieta de Barros;
- Localizado na Rua Victor Meirelles, no Centro de Florianópolis;
- Implantação de um Centro de Cultura, Memória e Arte Negra Catarinense e do Museu Antonieta de Barros, além da instalação de um museu dedicado à vida e obra de Franklin Cascaes e espaços destinados a desenvolvimento de projetos culturais (Lei N°18.589/2023).



741000

742000

743000

744000

Planos

- 1 - Parque Municipal Morro da Cruz
- 2 - Reassentamento
- 3.1 - Rua José Boiteux
- 3.2 - Rua Monsenhor Topp

Projetos

- 4 - Habitação de Interesse Social

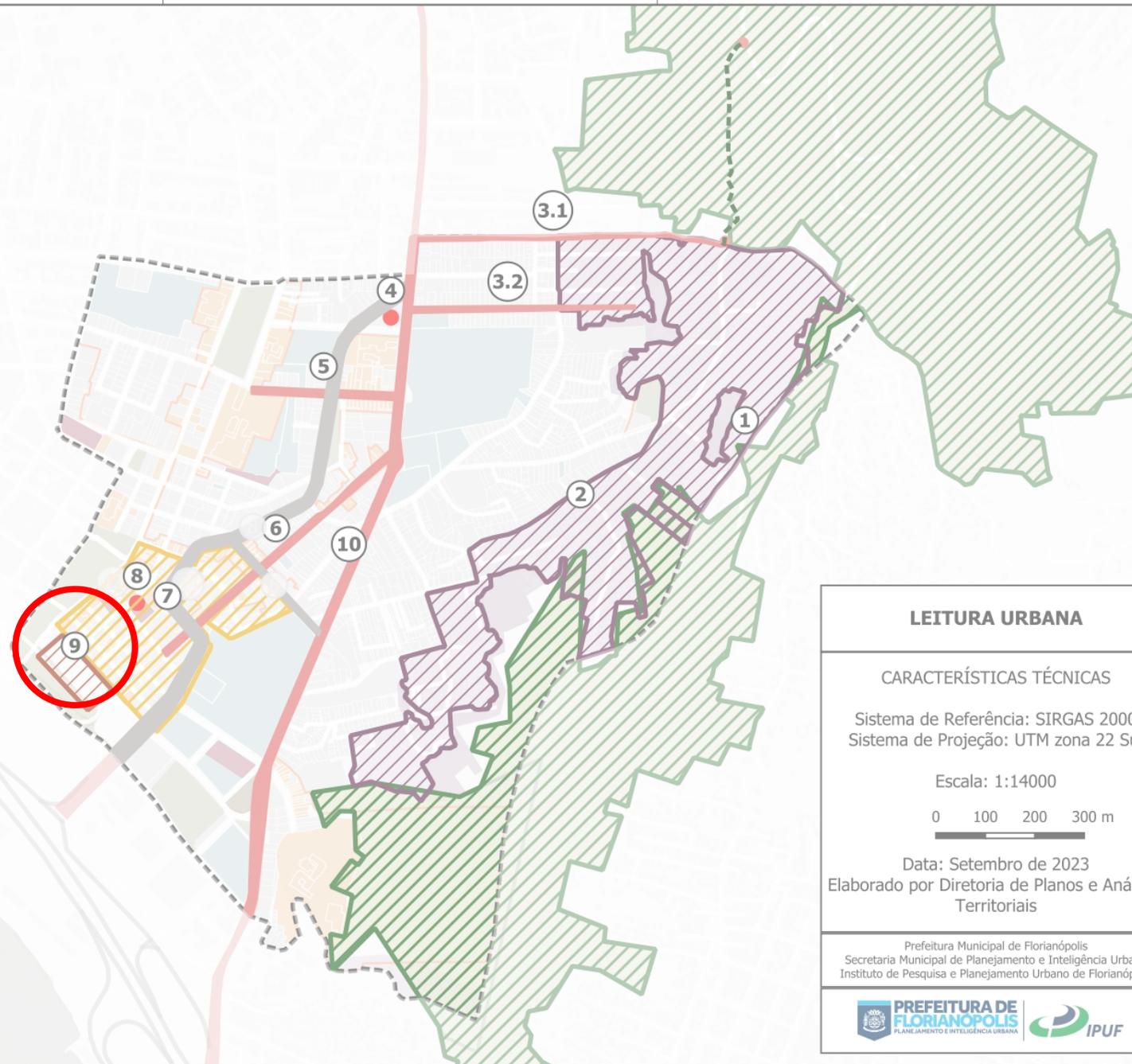
Obra

- 5 - - Rua Hermann Blumenau
- 6 - - Rua General Bittencourt
- 7 - Núcleo Histórico
- 8 - Centro Cultural

- 9 - Terminal Cidade de Florianópolis

Mobilidade

- 10 - Av. Mauro Ramos



LEITURA URBANA

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Sistema de Referência: SIRGAS 2000
Sistema de Projeção: UTM zona 22 Sul

Escala: 1:14000

0 100 200 300 m

Data: Setembro de 2023

Elaborado por Diretoria de Planos e Análises Territoriais

Prefeitura Municipal de Florianópolis
Secretaria Municipal de Planejamento e Inteligência Urbana
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Florianópolis



6944400

741000

742000

743000

744000

6945300

6944400

QUALIFICAÇÃO DO TERMINAL CIDADE DE FLORIANÓPOLIS

- Realizar o nivelamento das plataformas, fechamento das estruturas e recuperação dos banheiros existentes.
- Proporcionar atratividade ao equipamento urbano objetivando o aumento da circulação de pessoas e da vitalidade urbana.
- Promover o uso do espaço para feiras onde a comunidade possa participar, gerando incremento na economia criativa da região e desenvolvimento de renda.



741000

742000

743000

744000

Planos

- 1 - Parque Municipal Morro da Cruz
- 2 - Reassentamento
- 3.1 - Rua José Boiteux
- 3.2 - Rua Monsenhor Topp

Projetos

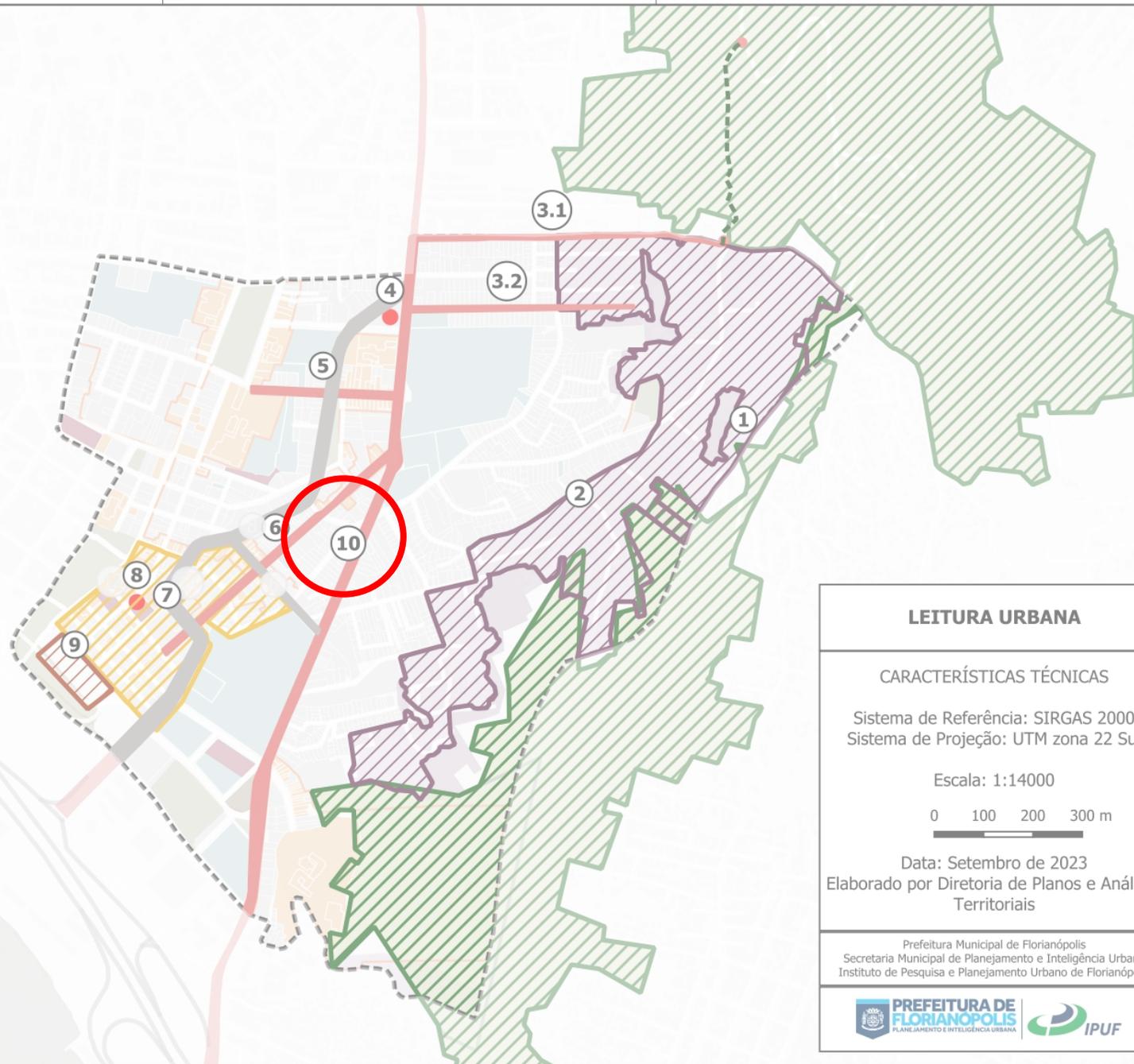
- 4 - Habitação de Interesse Social

Obra

- 5 - - Rua Hermann Blumenau
- 6 - - Rua General Bittencourt
- 7 - Núcleo Histórico
- 8 - Centro Cultural
- 9 - Terminal Cidade de Florianópolis

Mobilidade

- 10 - Av. Mauro Ramos



LEITURA URBANA

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Sistema de Referência: SIRGAS 2000
Sistema de Projeção: UTM zona 22 Sul

Escala: 1:14000

0 100 200 300 m

Data: Setembro de 2023

Elaborado por Diretoria de Planos e Análises
Territoriais

Prefeitura Municipal de Florianópolis
Secretaria Municipal de Planejamento e Inteligência Urbana
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Florianópolis



6944400

741000

742000

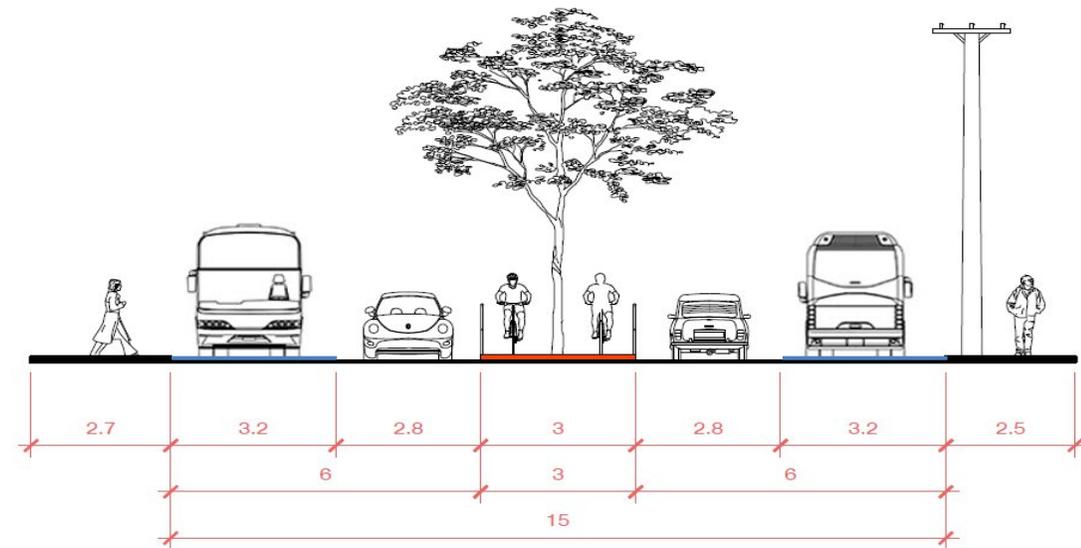
743000

6945300

6944400

MOBILIDADE: QUALIFICAÇÃO URBANA PARA MOBILIDADE ATIVA E TRANSPORTE COLETIVO NA AV. MAURO RAMOS

- Eixo estruturante da área de influência;
- Oferecer melhorias e padronização dos passeios junto às fachadas e das travessias de pedestres;
- Estimular a fruição dos espaços públicos para o estar e lazer;
- Melhorar a acessibilidade, arborização, e a iluminação;
- Estares;
- Ciclovia;
- Corredor de ônibus.



Corte via completa

QUALIFICAÇÃO URBANA NA AV. MAURO RAMOS



● Locais para implementação e/ou ampliação de estares/áreas livres com mobiliário e vegetação.



Av. Mauro Ramos x Rua Júlio Moura



Av. Mauro Ramos x Rua Major Costa



Av. Mauro Ramos x Rua Vítor Konder



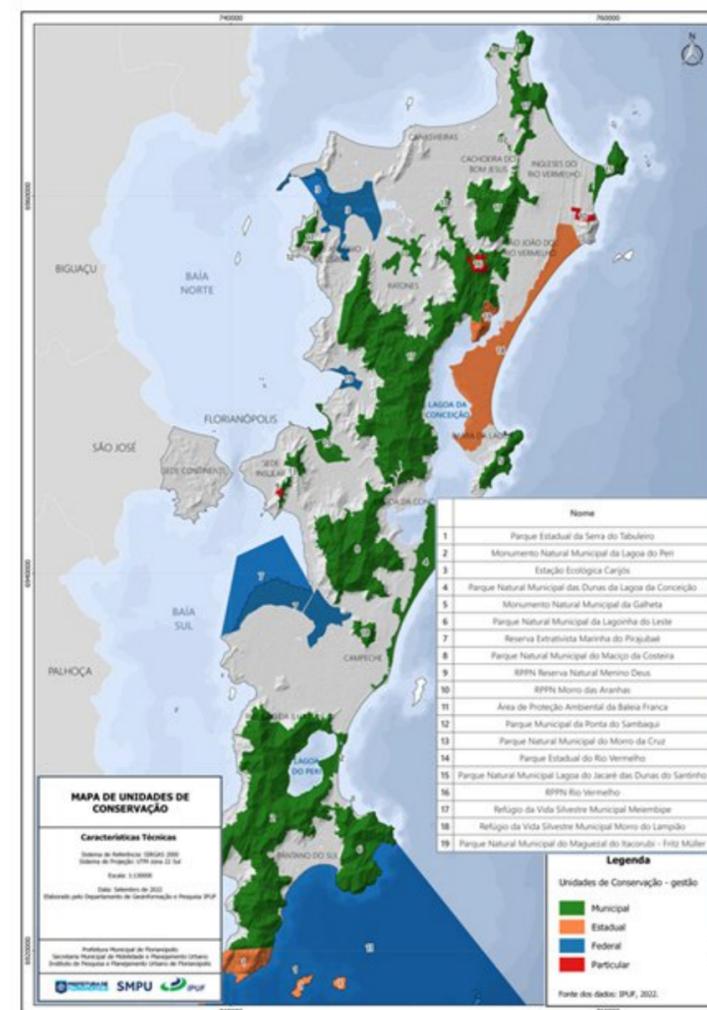
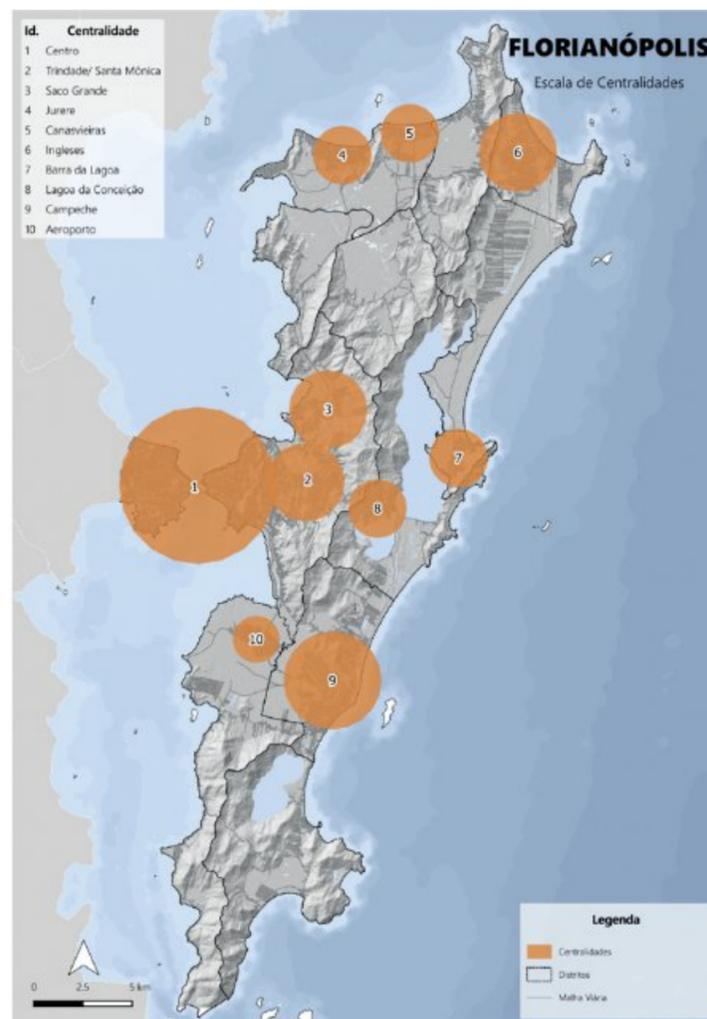
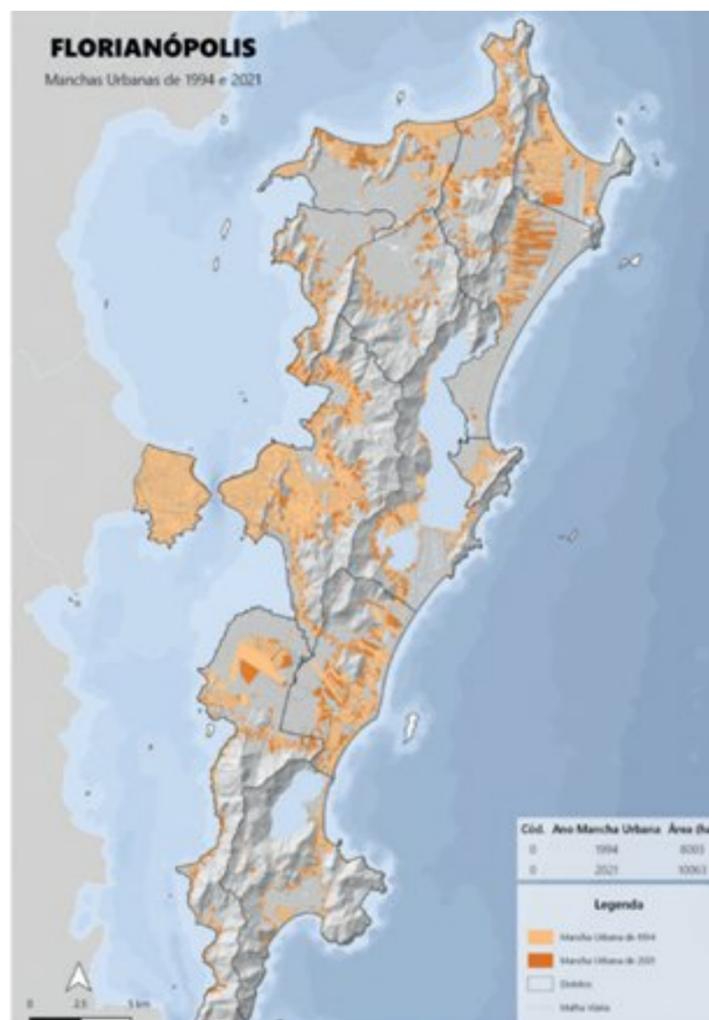
Av. Mauro Ramos x Av. Hercílio Luz

COMPONENTE

4

GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

DIAGNÓSTICO:



4

GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

DIAGNÓSTICO:

A cidade apresenta problemas de gestão territorial e segurança urbana:

- **Diagnósticos e planos defasados;**
 - **Dificuldade de integração de órgãos, serviços e operações;**
 - **Baixa cobertura de monitoramento e análise de dados e imagens;**
 - **Pouca presença nos territórios críticos ou vulneráveis;**
 - **Capacidade de resposta reduzida por questões de logística;**
 - **Uso reduzido de tecnologia no nível operacional;**
 - **Ações e programas preventivos frágeis.**

4

GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

DIAGNÓSTICO:

O que resulta em:

- **Alto grau de irregularidade na ocupação do território;**
 - **Elevados níveis de desordem na ocupação e uso do espaço público;**
 - **Sinais evidentes de degradação e vandalismo no mobiliário urbano;**
 - **Conflitos de vizinhança recorrentes no compartilhamento de espaços;**
 - **Pouca antecipação, demora na resposta e baixa resolutividade nas intervenções;**
 - **Exposição de pessoas e territórios a riscos.**

COMPONENTE

4

GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

COMPROMISSOS:

Este componente se baseia em três compromissos:

- **Proteger pessoas e territórios vulneráveis;**
 - **Tornar espaços seguros;**
 - **Aplicar a lei com eficiência e legitimidade.**

4

GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

OBJETIVO:

Este componente desenvolverá ações:

- para fortalecer a gestão territorial e urbana;
- por meio do desenvolvimento de instrumentos de planejamento urbano e ambiental estratégicos;
 - Da implantação de novas ferramentas tecnológicas para a gestão integrada;
 - e do fortalecimento das ações de segurança e fiscalização.

4

GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

SUBCOMPONENTES:

- **IMPLANTAÇÃO DO CENTRO INTELIGENTE DE COMANDO E CONTROLE;**
- **FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES;**
- **DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO A VIOLÊNCIAS;**
- **FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE SEGURANÇA E FISCALIZAÇÃO.**

4

GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

IMPLANTAÇÃO DO CENTRO INTELIGENTE DE COMANDO E CONTROLE;

- CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO
- EQUIPAMENTOS TI

- PLATAFORMA SISTÊMICA DO CENTRO
- SENSOREAMENTO DA CIDADE
- COMUNICAÇÕES

4

GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

IMPLANTAÇÃO DO CENTRO INTELIGENTE DE COMANDO E CONTROLE;

1 CSI FLORIANÓPOLIS Inteligência em projetos



O CSI Florianópolis será projetado para que possa utilizar e aproveitar os recursos naturais ao máximo, de forma que gerem o menor impacto possível ao meio ambiente e contribuam para um modelo de construção mais sustentável, levando em conta características como as condições naturais do terreno, o clima local, a topografia, a vegetação existente, a luminosidade e a ventilação.

Arq. Fernando Lourenço / Luana Santos

2 ESCOLHA DE MATERIAIS CSI FLORIANÓPOLIS

A escolha de materiais para o edifício CSI Florianópolis vai priorizar o uso de materiais ecológicos, bem com a sua correta utilização e descarte, Terão prioridade produtos de fornecedores e fabricantes locais, sempre que possível. Todos os materiais atenderão as normas de sustentabilidade, segurança, bem-estar e saúde de seus ocupantes.



Arq. Fernando Lourenço / Luana Santos

COMPONENTE

4

GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

IMPLANTAÇÃO DO CENTRO INTELIGENTE DE COMANDO E CONTROLE;

3 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA CSI FLORIANÓPOLIS

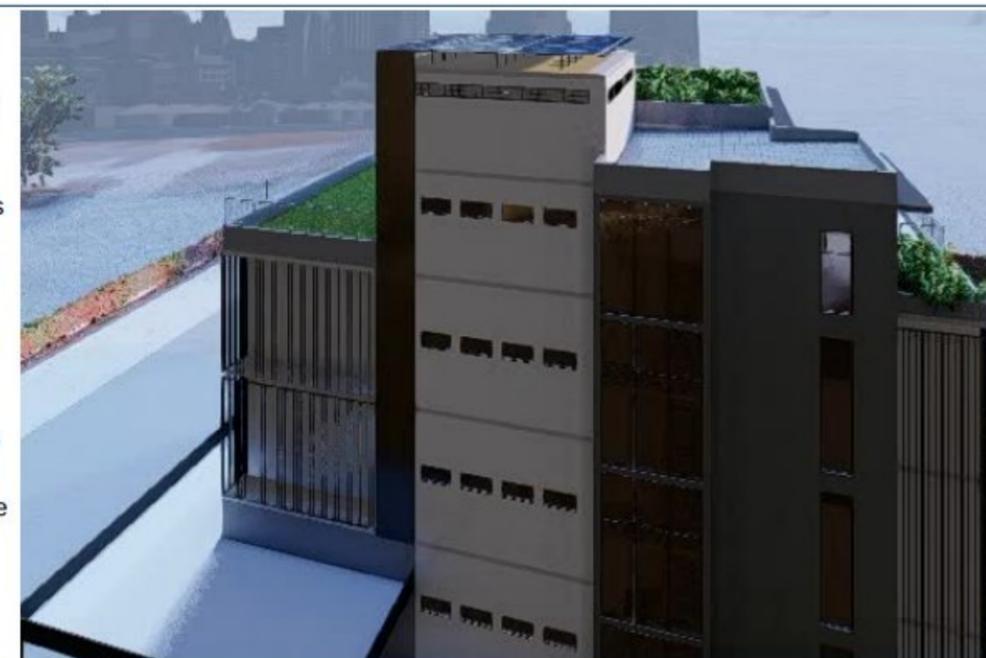


Serão Instalados Painéis Led nas fachadas com maior incidência de sol. A fachada de painéis fotovoltaicos terá dupla função, a de geração de energia limpa, e também de proteger a fachada do edifício da incidência dos raios solares. A proteção dos raios solares proporciona uma camada de ar fresco circulando entre o painel e a fachada, diminuindo assim a temperatura interna do prédio, e conseqüentemente a utilização de ar-condicionado; gerando um menor consumo de energia.

Arq. Fernando Lourenço / Luana Santos

4 CONSUMO SUSTENTÁVEL DE AGUA GOVERNADORIA

O projeto contará com sistema de captação, tratamento e armazenamento de água da chuva, bem como reuso da água. Serão instalados equipamentos com consumo eficiente, como descargas de acionamento duplo, torneiras temporizadas e outros. Essas medidas, aliadas a sistemas automatizados de controle e gestão, do uso e distribuição da água no edifício, corresponderão a uma importante economia de água potável. O armazenamento e tratamento da água, também diminuirão o impacto no sistema de drenagem e tratamento de água das cidades, gerando menos inundações e economia de energia.



Arq. Fernando Lourenço / Luana Santos

4

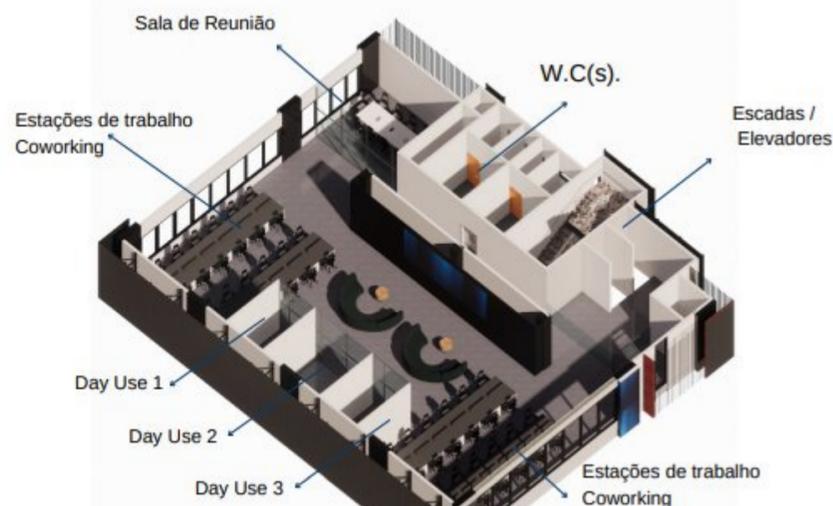
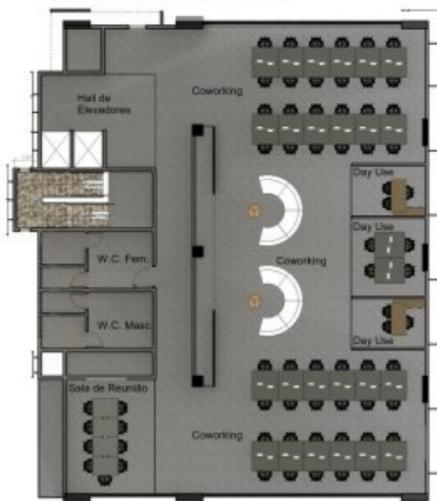
GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

IMPLANTAÇÃO DO CENTRO INTELIGENTE DE COMANDO E CONTROLE;

6 PAVIMENTO COWORKING

CSI FLORIANÓPLOIS

Ocupação	Posições
Posições Coworking	48
Posições Day Use	9
Posições Reuniões	9
Posições Interativas	10
Total	76

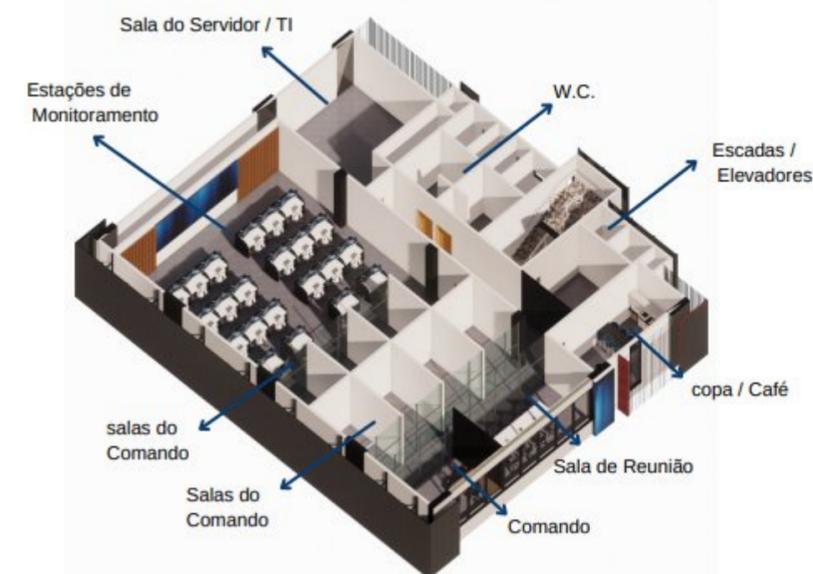
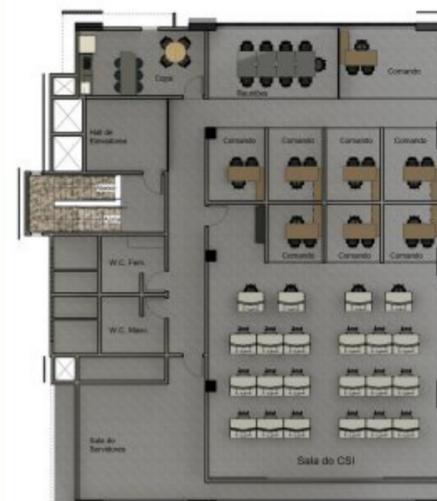


Arq. Fernando Lourenço / Luana Soares

7 PAVIMENTO CSI - MONITORAMENTO

CSI FLORIANÓPLOIS

Ocupação	Posições
Posições Monitoramento	20
Posições Comando	24
Posições Reuniões	10
Posições Copa / Café	10
Total	64



Arq. Fernando Lourenço / Luana Soares

IMPLANTAÇÃO DO CENTRO INTELIGENTE DE COMANDO E CONTROLE;

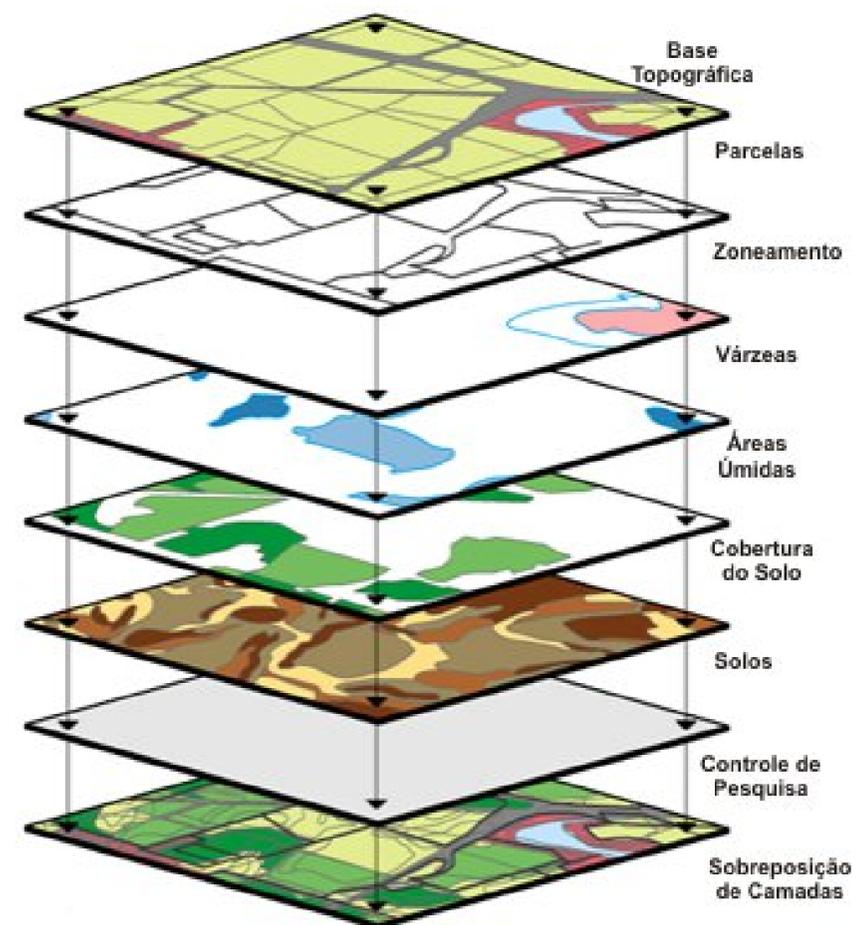
9 SOLUÇÃO CSI FLORIANÓPOLIS

A solução proposta esta de acordo com as tecnologias atuais e contempla o fornecimento de todos os sistemas, equipamentos, materiais e serviços, necessários para montagem de ambientes multimídia para Reuniões, Treinamento, Sala de Crise, CCO - Videomonitoramento, Day use e Coworking, incluindo:

- Sistemas de visualização profissional do tipo videowall com módulos de 55";
- Sistemas de visualização profissional do tipo painel de LED;
- Sistemas de gerência de videowall – hardware e software de controle;
- Sistemas de processamento de áudio digital (DSP);
- Sistema de interligação de AV por rede IP;
- Sistemas de sonorização profissional digital;
- Sistemas de automação e controle de ambientes;
- Sistema de conferência digital com IP integrado;
- Sistema de videoconferência;
- Telefonia Voip integrada;
- Solução de ponto de Videomonitoramento;
- Instalação, Testes e comissionamento;
- Treinamento operacional do sistema;
- Garantia de 60 meses;



IMPLANTAÇÃO DO CENTRO INTELIGENTE DE COMANDO E CONTROLE;



4

GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

IMPLANTAÇÃO DO CENTRO INTELIGENTE DE COMANDO E CONTROLE;



4

GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

SUBCOMPONENTES:

- ✓ IMPLANTAÇÃO DO CENTRO INTELIGENTE DE COMANDO E CONTROLE;
- FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES;
- DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO A VIOLÊNCIAS;
- FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE SEGURANÇA E FISCALIZAÇÃO.

4

GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES:

- REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE REDUÇÃO DE RISCOS
- PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DA PERCEPÇÃO DE RISCO E CONSTRUÇÃO DE RESILIÊNCIA A DESASTRES

FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES:

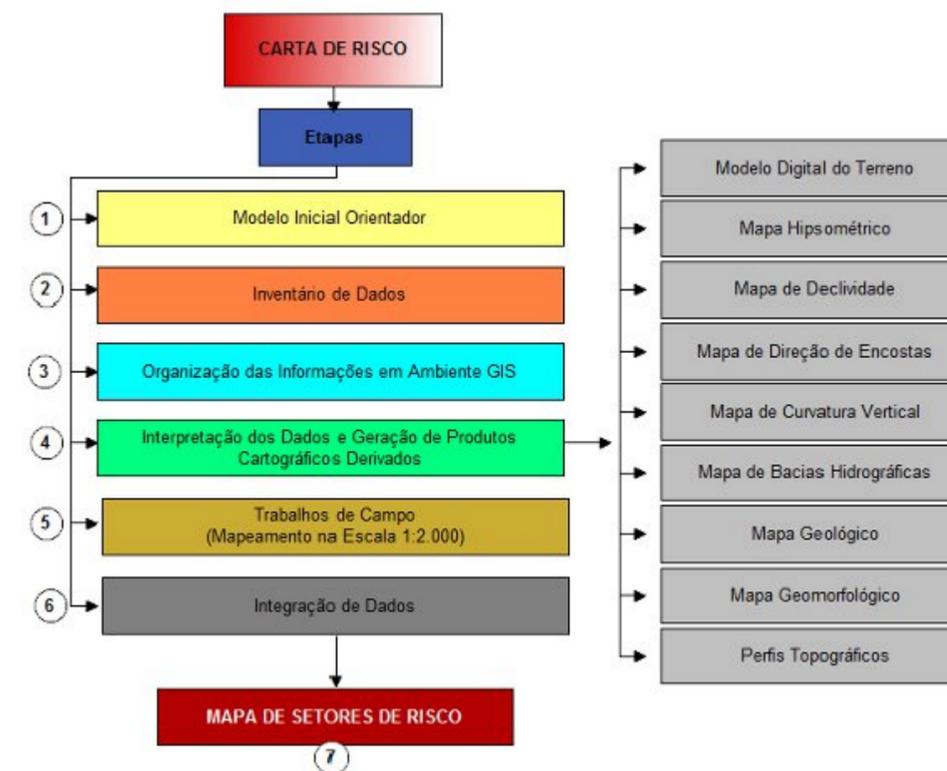
BRASIL
Ministério das Cidades
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA
CAIXA
FIP
FUNDACÃO TERRA VIVA

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS - SC
REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE REDUÇÃO DE RISCO – PMRR - FLORIANÓPOLIS – SC

5ª ETAPA:
DOCUMENTO DA VERSÃO PRELIMINAR DO PLANO MUNICIPAL DE REDUÇÃO DE RISCOS, CONTENDO: MAPEAMENTO DE RISCO, INTERVENÇÕES ESTRUTURAIS E NÃO ESTRUTURAIS COM SEUS RESPECTIVOS ORÇAMENTOS PRELIMINARES, FONTES DE RECURSOS E HIERARQUIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES.



FLORIANÓPOLIS, JULHO DE 2014.



FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES:

Planos de Gestão de Riscos de Desastres

- **Principais Riscos Identificados nos projetos da Amostra:**
 - Inundação;
 - Deslizamento/escorregamento de massa;
 - Chuvas e Ventos fortes.
- **Análise e Priorização de Riscos e Desastres (ARD)**
- **Preparar ações e planos de gestão e atendimento:**
 - **Plano de Gestão de Riscos de Desastres (PGRD);**
 - **Plano de Ação de Emergência (PAE).**
- **Os Planos devem conter as ações de:**
 - **Preventivas e corretivas;**
 - **Monitoramento;**
 - **Contingência.**

4

GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

SUBCOMPONENTES:

- ✓ IMPLANTAÇÃO DO CENTRO INTELIGENTE DE COMANDO E CONTROLE;
- ✓ FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES;
- DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO A VIOLÊNCIAS;
- FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE SEGURANÇA E FISCALIZAÇÃO.

DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO A VIOLÊNCIAS:

- PROJETOS DE PREVENÇÃO SOCIAL AO CRIME E VIOLÊNCIA (CÉLULAS DE PROTEÇÃO COMUNITÁRIA)
- PROJETOS DE FORTALECIMENTO DA LEGITIMIDADE NA APLICAÇÃO DA LEI (CENTRO DE TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO NÃO LETAL)

4

GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO A VIOLÊNCIAS:

- PROJETOS DE PREVENÇÃO SOCIAL AO CRIME E VIOLÊNCIA (CÉLULAS DE PROTEÇÃO COMUNITÁRIA)

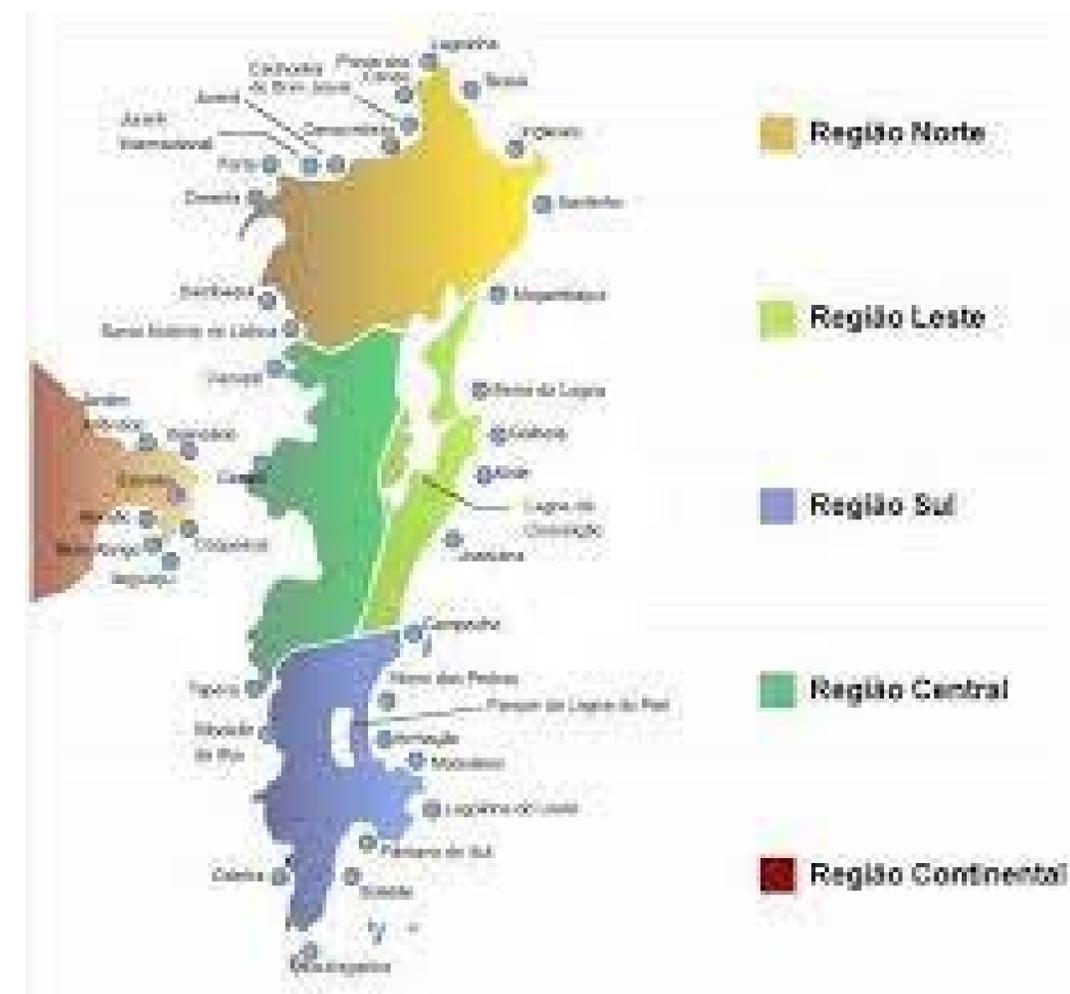


4

GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO A VIOLÊNCIAS:

- PROJETOS DE PREVENÇÃO SOCIAL AO CRIME E VIOLÊNCIA (CÉLULAS DE PROTEÇÃO COMUNITÁRIA)



4

GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

SUBCOMPONENTES:

- ✓ IMPLANTAÇÃO DO CENTRO INTELIGENTE DE COMANDO E CONTROLE;
- ✓ FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES;
- ✓ DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO A VIOLÊNCIAS;
- FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE SEGURANÇA E FISCALIZAÇÃO.

FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE SEGURANÇA E FISCALIZAÇÃO:

- EQUIPAMENTO PARA SUPORTE A OPERAÇÕES
- VEÍCULOS DE PATRULHAMENTO E FISCALIZAÇÃO
- BASES COMUNITÁRIAS MÓVEIS
- EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS
- TECNOLOGIAS DE FISCALIZAÇÃO



4

GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

SUBCOMPONENTES:

- ✓ **IMPLANTAÇÃO DO CENTRO INTELIGENTE DE COMANDO E CONTROLE;**
- ✓ **FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES;**
- ✓ **DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO A VIOLÊNCIAS;**
- ✓ **FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE SEGURANÇA E FISCALIZAÇÃO.**

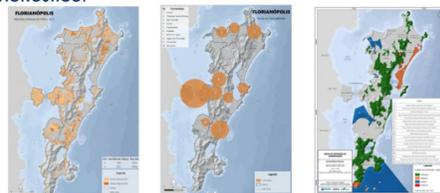
4

GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

COMPONENTE

4 GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

DIAGNÓSTICO:



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO BID

COMPONENTES:

- 1 SOLUÇÕES HABITACIONAIS E URBANÍSTICAS
- 2 MELHORIA DA INFRAESTRUTURA URBANA E MOBILIDADE
- 3 REQUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CENTRO HISTÓRICO
- 4 GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA



COMPONENTE

4 GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

COMPROMISSOS:

Este componente se baseia em três compromissos:

- Proteger pessoas e territórios vulneráveis;
- Tornar espaços seguros;
- Aplicar a lei com eficiência e legitimidade.



COMPONENTE

4 GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

OBJETIVO:

Este componente desenvolverá ações:

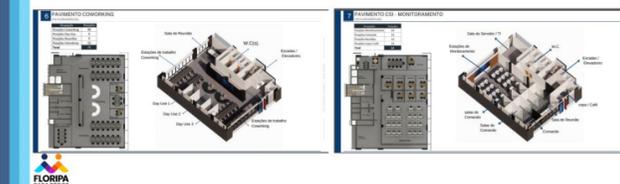
- para fortalecer a gestão territorial e urbana;
- por meio do desenvolvimento de instrumentos de planejamento urbano e ambiental estratégicos;
- Da implantação de novas ferramentas tecnológicas para a gestão integrada;
- e do fortalecimento das ações de segurança e fiscalização.



COMPONENTE

4 GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

IMPLANTAÇÃO DO CENTRO INTELIGENTE DE COMANDO E CONTROLE;



COMPONENTE

4 GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES:



COMPONENTE

4 GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO A VIOLÊNCIAS:

- PROJETOS DE PREVENÇÃO SOCIAL AO CRIME E VIOLÊNCIA (TERRITÓRIO DA PAZ)



COMPONENTE

4 GESTÃO TERRITORIAL E SEGURANÇA URBANA

FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE SEGURANÇA E FISCALIZAÇÃO:

- EQUIPAMENTO PARA SUPORTE A OPERAÇÕES
- VEÍCULOS DE PATRULHAMENTO E FISCALIZAÇÃO
- BASES COMUNITÁRIAS MÓVEIS
- EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS
- TECNOLOGIAS DE FISCALIZAÇÃO



CANAL DE CONTATO

 redeplanejamento.pmf.sc.gov.br/floripaparatos/



Conheça o Programa

O Programa de Desenvolvimento Urbano de Florianópolis – Floripa para todos, propõe a realização de um pacote de investimentos que inclui obras de implantação e melhorias da infraestrutura urbana, habitação de interesse social, segurança pública e obras de requalificação do centro histórico da cidade, contribuindo para o desenvolvimento territorial ambientalmente sustentável e inclusivo. Para realizar esta operação a PMF está buscando apoio financeiro junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

[Conheça mais](#)





FLORIPA PARA TODOS

